

Síntese do Bul. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 6 de janeiro de 1969
 FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1008,2 milibares; TEMPERATURA MEDIA DO AR: 35,0° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 86,5%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.: Negativo — 12,5 mms.: Negativo — Cumulus — Stratus — Chuviscos esparsos — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quinta-feira, 6 de fevereiro de 1969 — Ano 54 — N.º 16.073 — Edição de hoje 8 páginas — NCR\$ 0,20

Nixon quer ratificar não proliferação

O Presidente Richard Nixon pediu ontem uma rápida ratificação do tratado contra a proliferação das armas nucleares, alegando que a medida propiciará melhores condições de negociações políticas entre os Estados Unidos e a União Soviética. Em comunicado oficial, distribuído ontem, o dirigente norte-americano voltou a criticar novamente a intervenção russa na Tchecoslováquia.

SINTESE

CODEBRAS QUER EVITAR ESPECULAÇÕES

O general Irapuã Potiguar anunciou que serão suspensas todas as vendas de apartamentos em Brasília, para evitar especulações. A medida vigorará a partir dos próximos apartamentos que forem entregues a funcionários transferidos para a capital federal. Esclareceu que isto impedirá a cessão de direitos de ocupantes de imóveis em troca de grandes vantagens pecuniárias, que variam de 20 a 50 mil cruzeiros novos, conforme denúncias feitas à direção da CODEBRAS.

IRREGULARIDADES NA UNB

Reunir-se-á dia 10 o Conselho da Fundação Universidade de Brasília, para decidir sobre medidas punitivas sugeridas pela Comissão de Sindicância que apura irregularidades nos exames vestibulares deste ano na UNB. Os nomes de funcionários e entidades relacionadas pela comissão serão conhecidos após a reunião. Na mesma data o Conselho examinará o novo Código Disciplinar elaborado por uma comissão especial de professores da Universidade e sugerirá modificações antes de ser dado a público.

DEPARTAMENTO DO TRABALHO: NOVO DECRETO

Foi revogado o decreto-lei n.º 213, de 27 de fevereiro de 1967, que organizou o Departamento Nacional do Trabalho. Segundo decreto assinado pelo presidente Costa e Silva, a matéria será regulada por ato do Executivo, de acordo com o artigo 3.º da Reforma Administrativa.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

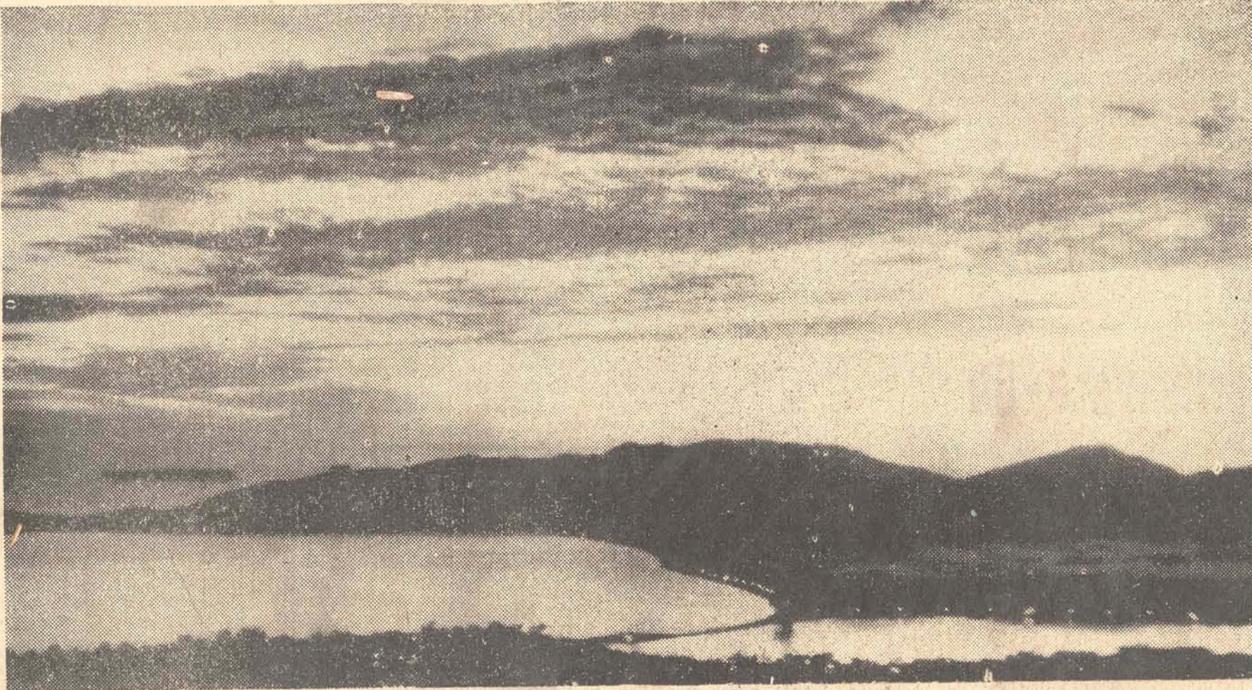
O governo federal criou o sistema de acompanhamento da execução do Programa Estratégico de Desenvolvimento, tendo em vista a "necessidade de instituir um sistema eficiente e permanente, atualizado, capaz de permitir a revisão e aperfeiçoamento da execução do programa". Na justificativa o presidente da República afirma que o decreto foi assinado devido à importância da implantação, progressiva, mas rapidamente aperfeiçoada, desse sistema, "para fortalecer o esforço de racionalização e modernização do funcionamento do setor público". Segundo o texto do decreto, o sistema de acompanhamento "compreenderá os aspectos financeiros e fiscais do Programa Estratégico de Desenvolvimento, através de relatórios trimestrais, respectivamente, das secretarias gerais de todos os Ministérios civis e dos onze grupos de acompanhamento do programa".

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETÁRIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henri que Tancredo / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. Avenida Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

CGI catarinense já iniciou o seu trabalho

Investidura na natureza



«O panorama admirável da Lagoa da Conceição atraiu os investidores para empreendimentos turísticos que, com a instalação do DEATUR, irão se multiplicar a partir de agora. (Pág. 8).

Sob a presidência do Contra-Almirante Atila Franco Aché, Comandante do 5º Distrito Naval, instalou-se na tarde de ontem a Subcomissão Geral de Investigações de Santa Catarina, destinada a apurar casos de enriquecimento ilícito. A reunião teve início às 16h, terminando às 17h, quando o Contra-Almirante Atila Franco Aché, os srs. João Momm e Carlos Passoni Júnior — membros da CGI — e o Capitão-de-Corveta Maurício Pinto de Magalhães — Secretário da Subcomissão — receberam a imprensa no salão de recepções do 5º Distrito. Na oportunidade, o Secretário da CGI leu aos jornalistas presentes três notas oficiais que acabavam de ser redigidas em conjunto pelos três membros do órgão de investigações.

Diz a primeira nota, na íntegra:

«Foi realizada às 16,00 horas de hoje a primeira reunião da Subcomissão Geral de Investigações em Santa Catarina na qual tomaram posse os membros integrantes nomeados pelo Presidente da CGI, Exmo. Sr. Ministro da Justiça o Dr. João Momm e Dr. Carlos Passoni Júnior, sob a Presidência do Contra-Almirante Atila Franco Aché e tendo como secretário o Capitão-de-Corveta Maurício Pinto de Magalhães»

Em seguida, foi lida a segunda nota:

«A Presidência da Subcomissão Geral de Investigações em Santa Catarina comunica que, de conformidade com o parágrafo único do artigo 2º do Decreto Lei n.º 359 de 17 de dezembro de 1968 e visando a disciplinar o oferecimento por parte do público das representações e colaborações com os trabalhos desta Subcomissão, sejam encaminhadas a Subcomissão Geral de Investigações em Santa Catarina com sede no Comando do 5º Distrito Naval e deverão conter:

1º Narração do fato com indicação de elementos de prova
 2º Nome, profissão, nº do documento, endereço e assinatura do autor.»

A terceira nota, distribuída no fim da tarde de ontem pela CGI, tem o seguinte teor:

«A Presidência da Subcomissão Geral de Investigações em Santa Catarina tendo em vista dirimir dúvidas e evitar notícias distorcidas comunica:

1º Os nomes das pessoas envolvidas em processo de enriquecimento ilícito só serão divulgados depois que o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, de acordo com o Art. 5º do Decreto Lei n.º 359, de 17 de dezembro de 1968, decretar o confisco de seus bens;

2º Tudo o que for difundido — além do constante da Nota Oficial que será distribuída à imprensa, ao fim de cada Reunião da CGI — não tem e nem terá qualquer fundamento.»

CREDITO

O presidente Costa e Silva assinou decreto abrindo ao Ministério da Justiça o crédito especial de 20 mil cruzeiros novos para atender às despesas com a instalação e funcionamento da Comissão Geral de Investigações — CGI.

Enquanto isso, o governador Laemhna Filho despachava ontem de Maciço o primeiro processo para a CGI. Trata-se da prestação de contas do prefeito de Santa Luzia do Norte, em Alagoas.

O processo foi encaminhado ao governador pela Secretaria da Educação e refere-se a aplicação de verba destinada à construção de 2 grupos escolares naquele município.

Comissão vê preços altos no interior

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Netto determinou a criação de comissão que será enviada aos centros produtores com o objetivo de examinar as causas determinantes de alterações nos preços dos produtos-horti-granjeiros. O Gabinete do Ministro Delfim Netto disse que as comissões integradas por técnicos começarão a agir imediatamente visitando o interior do Estado do Rio. Por outro lado, constituiu motivo de satisfação para o Ministro da Fazenda a expectativa de uma grande safra agrícola em todo o país, "graças à política de crédito agressiva adotada pelo Governo, aliadas às condições atmosféricas favoráveis, até agora, especialmente a safra de algodão que deverá bater o recorde de outros anos, em São Paulo e no Paraná."

Chanceler de Israel critica U Thant

Falando ontem perante o Parlamento, o Chanceler de Israel criticou o Secretário-Geral da ONU, U Thant, por insistir no envio de uma comitiva das Nações Unidas a fim de investigar a situação dos árabes nas zonas ocupadas por tropas israelenses. Abba Eban rechaçou também a intervenção das quatro grandes potências na questão do Oriente Médio.

Alegou que dois destes países — a Rússia e a França — perderam a condição de tutelar quaisquer negociações entre Israel e o mundo árabe, ao silenciarem ante às execuções iraquianas de nove israelitas por crime de espionagem. Em entrevista concedida à imprensa, Abba Eban reivindicou a presença de Israel no Extremo-Sul do Sinai, alegando razões de segurança para o seu país.

Supremo escolhe hoje seu novo Presidente

Presidido pelo Ministro Luiz Gallotti — o mais antigo — o Supremo Tribunal Federal reuniu-se ontem em Brasília, em sessão que teve início às 13h 30m, dando início às suas atividades ordinárias do corrente ano. Com exceção dos três Ministros aposentados compulsoriamente pelo Ato Institucional n.º 5 e dos que requereram aposentadoria voluntária — Ministros Lafaiete de Andrade e Gonçalves de Oliveira — todos os demais membros do Supremo estiveram presentes, bem como o Procurador Geral da República, Sr. Décio Miranda.

Hoje deverá ser escolhido o novo Presidente do STF, em sessão que foi marcada pelo Ministro Luiz Gallotti. O Ministro Adalício Nogueira, se aceitar, será escolhido

o sucessor do Ministro Antônio Gonçalves de Oliveira, por ser o segundo mais antigo. Caso se confirme sua desistência, o Ministro Osvaldo Trigueiro será eleito Presidente.

O STF escolherá ainda os Ministros Osvaldo Trigueiro e Alomar Baleeiro para o Tribunal Superior Eleitoral, no qual ocuparão, respectivamente, a Presidência e a Vice-Presidência.

O Ministro Luiz Gallotti declarou aos jornalistas, em Brasília, que se considera "inelegível"; que não aceita sob hipótese alguma continuar na Presidência da Casa, da qual se desincumbiu ainda recentemente. Prefere continuar apenas no plenário da Suprema Corte.

Nixon define hoje sua política continental

O Presidente Nixon anunciará hoje, durante a sua segunda entrevista coletiva à imprensa, sua política em relação à América Latina, revelando, ao mesmo tempo o nome do novo Subsecretário de Estado para Assuntos Interamericanos, segundo fontes dignas de crédito.

Os mesmos informantes acrescentaram que Nixon está consciente da decepção causada aos latino-americanos, diante do fato de não ter feito qualquer referência aos assuntos do Continente, durante seu primeiro contato com a imprensa.

Atualmente, Viron Viki está ocupando a Subsecretaria para assuntos interamericanos, mas deverá ser nomeado conselheiro para questões desta natureza, tão logo seja indicado o titular do

pósto. O jornal Washington Evening Post publicou que o novo Subsecretário não terá que ser necessariamente um homem de "acentuada militância anticomunista". "Necessita, isto sim — acrescentou — ser um funcionário capaz de analisar os diversos fatores econômicos e sociais da região, a fim de que possamos traçar nossa política hemisférica. Segundo o "Post", Nixon procurará "a melhor maneira de vencer a subversão de Fidel Castro e seus sequazes através de uma forte aliança destinada a promover a reformulação das condições econômicas no Continente".

Por outro lado informou-se que o sr. Nelson Rockefeller, aceitará sua indicação como chefe de missão diplomática que visitará a América Latina.

Gama fala de política com parlamentares

O Presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio reuniu-se com o Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, juntamente com os Deputados Geraldo Freire e Ernani Sátiro, na qual foram tratados todos os assuntos da política nacional e inclusive da reestruturação da Arena. A reunião que durou aproximadamente uma hora e segundo o Sr. José Bonifácio "foram encontradas várias soluções para os diversos problemas tratados" e acrescentou que não fora tratado, no encontro, o problema de reformulação futura do Congresso, diante da possibilidade de uma nova lei reduzindo o número de deputados e senadores. Finalizando disse que a Arena sobreviverá e que o próprio Ministro Gama e Silva nunca pôs isto em questão.

Dubceck diz que reforma tem vitória

O líder do PC da Tcheco-Eslováquia, Alexander Dubceck, declarou em Viena que os dirigentes reformistas do país venceram nos últimos dias a mais séria crise, desde a invasão soviética. Acrescentou que a série de suicídios iniciada por Jan Palach, em protesto contra a ocupação soviética deu à liderança reformista da Tcheco-Eslováquia uma vitória política bastante significativa sobre seus antagonistas conservadores pró-Kremlin.

Os acontecimentos que se sucederam à morte de Palach — disse Dubceck — demonstraram soberbamente que o povo deseja continuar a política de liberalização do comunismo implantado no território da Tcheco-Eslováquia desde o mês de janeiro do ano passado.

Pouso na Lua poderá ser antes

Autoridades da NASA (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço) disseram que se a missão da Apolo-9 conseguir êxito, a descida dos astronautas norte-americanos na Lua poderá ser tentada durante o voo da Apolo-10, em maio.

George Hage, entretanto, diretor da missão da Apolo-9, que terá início dia 28 do corrente, lembrando que o programa espacial dos Estados Unidos é suficientemente flexível "para que possamos reagir imediatamente a dificuldades ou êxitos", destacou que o voo da Apolo-10 não está sendo planejado para levar o homem à superfície lunar, missão que está sendo programada para julho, com os astronautas da Apolo-11.

PROXIMO VOO

Sobre o próximo voo do programa, o da Apolo-9, Hage disse que os preparativos e exercícios de solo caminham perfeitamente bem. Nessa missão, os astronautas James McDivitt, David Scott

e Russel Schweikart ficarão 10 dias em órbita terrestre, praticando manobras de aproximação e acoplamento do módulo lunar com a "navemãe" (módulo de comando de serviço).

Até agora sentimo-nos bastante confiantes com respeito ao voo", disse Hage. "A tripulação está altamente treinada, como centenas de horas de prática e ambientes simulado das difíceis manobras de união das naves e da passagem dos astronautas da cabine Apolo ao módulo lunar". Schweikart, treinou muito para passar duas horas fora da nave, acrescentou.

O diretor da missão da Apolo-9 disse ainda que o astronauta Schweikart fará transmissões "ao vivo" de televisão (no terceiro e no quarto dia de voo), quando estiver no módulo lunar e quando "passear" no espaço.

Os astronautas levarão a bordo da Apolo-9 uma câmara especial que será usada num teste de avaliação dos recursos agrícolas na Terra. A experiência, a primeira desse tipo realizada no

espaço, faz parte do trabalho que está sendo desenvolvido para colocar em órbita em 1971 os primeiros satélites da série EROS, que vão ajudar o homem a explorar os recursos minerais, hidráulicos, florestais e agrícolas do mundo.

A câmara a ser usada nesse teste está sendo aperfeiçoada e deverá conseguir uma quantidade surpreendentemente grande de informações quanto a colheitas. Ela poderá distinguir as diferentes variedades de produtos agrícolas, se as colheitas estão saudáveis ou não, e, nesse caso, talvez até mesmo a doença específica, e muito mais.

Estudo realizado pela Universidade Purdue, em 1967, indicou que o ponto exato de colheita e o surgimento de doenças ou pragas num campo cultivado pode ser detectado diretamente do espaço antes que pelo homem na Terra. Se tal fato ficar provado na experiência que os astronautas da Apolo-9 farão, a agricultura só poderá esperar progresso, finalizou Hage.

Incentivos fiscais para o turismo tem normas de procedimento da contribuinte

A Diretoria da Empresa Brasileira de Turismo (EMBRATUR), através da Declaração n.º 77, de 18 de dezembro de 1968, fixou os seguintes normas de Procedimento do contribuinte que se destinam a orientar a declaração, o recolhimento e a aplicação dos recursos provenientes do incentivo fiscal de que tratam os artigos 25 e 26 do Decreto-lei n.º 55, de 18 de novembro de 1966, alterados pelo artigo 17, do Decreto-lei n.º 157, de 10 de fevereiro de 1967, e regulamentados pelo Decreto n.º 62.006, de 29 de dezembro de 1967, pelo Decreto n.º 63.067, de 31 de julho de 1968 e pelo Ordem de Serviço n.º 2, do Departamento do Imposto de Renda, de 23 de janeiro de 1968.

I — DA DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS E DO RECOLHIMENTO

Art. 1.º — As pessoas jurídicas poderão descontar até 50% (cinquenta por cento) do seu imposto de renda e adicionais não restituíveis para aplicação em Hotéis de Turismo.

§ 1.º — A importância descontada poderá ser aplicada na proporção de 8% (oito por cento) para a região Centro Sul e 42% (quarenta e dois por cento) nas áreas da SUDAM e/ou da SUDENE;

§ 2.º — As pessoas jurídicas, quando desejarem, poderão aplicar, exclusivamente nas áreas da SUDAM e/ou da SUDENE, os 50% do imposto de renda devido;

§ 3.º — As limitações referidas nos artigos anteriores não se aplicam às pessoas jurídicas que já exploram o ramo de hotéis e desejem usar o total de 50% (cinquenta por cento) de contatos na melhoria operacional, ampliação ou reforma do próprio hotel ou construção de outro, de sua propriedade.

Art. 2.º — Quando a empresa desejar fazer aplicações fora das regiões sob jurisdição da SUDAM ou SUDENE, deverá mencionar, na declaração de rendimentos, a opção por TURISMO, sem prejuízo das parcelas que poderá aplicar em outras áreas.

Art. 3.º — Na hipótese de pretender fazer aplicação em hotéis de turismo nas áreas sob jurisdição da SUDAM e/ou da SUDENE, deverá mencionar a expressão TURISMO-SUDENE, facultado o uso cumulativo deste com

os demais incentivos oferecidos para as duas regiões, desde que não ultrapassem 50% (cinquenta por cento) do imposto devido.

Art. 4.º — Os depósitos a que se refere o Art. 2.º deverão ser efetuados no Banco do Brasil S. A., ou a seus agentes autorizados, à ordem da EMBRATUR, em conta especial, sem juros.

Art. 5.º — Os depósitos a que se refere o Art. 3.º deverão ser efetuados da forma seguinte:

- a) quando se destinarem à Amazônia, no Banco do Brasil S. A., ou onde não haja agência, no Banco do Brasil S. A. ou seus agentes autorizados e Caixa Econômica Federal, à ordem da SUDAM, em conta especial, sem juros;
- b) quando se destinarem ao Nordeste, no Banco do Nordeste do Brasil S. A., ou onde não haja agência, no Banco do Brasil S. A., ou seus agentes autorizados e Caixa Econômica Federal, à ordem da SUDENE, em conta especial, sem juros.

II — DA OPÇÃO POR PROJETO ESPECÍFICO

Art. 6.º — O contribuinte que tenha depositado no Banco do Brasil os descontos do imposto de renda, para aplicação em hotéis de turismo, deverá manifestar à EMBRATUR, em requerimento, a opção por projeto ou projetos de sua escolha.

Art. 7.º — No requerimento, o Contribuinte declarará se deseja aplicar o total dos descontos, ou apenas uma parte dos mesmos em um ou mais projetos específicos, declinando as parcelas correspondentes a cada um e a respectiva área.

Art. 8.º — O requerimento será instruído com:

- a) 5.ª via da guia de recolhimento ao Banco do Brasil;
 - b) cópia da Notificação de Lançamento e certidão negativa do Imposto de Renda;
 - c) cópia autêntica do contrato social ou registro da firma individual, arquivado na Junta Comercial. Tratando-se de sociedade anônima, além do contrato ou estatuto, será comprovado a eleição da Diretoria em exercício, com poderes para representar a empresa contante.
- Art. 9.º — A opção por projeto aprovado pelo Conselho Na-

cional de Turismo poderá ser feita no prazo de 3 (três) anos, contados de 1.º de janeiro do ano seguinte ao último recolhimento.

Art. 10 — A opção, após seu deferimento, é irreversível, não podendo o contribuinte substituir o projeto indicado.

Art. 11 — Se a liberação dos recursos for sustada, por inadimplemento das condições legais por parte da Empresa Beneficiária, pela decretação de sua falência ou requerimento de concordata, ou ainda, por motivo de força maior superveniente — o contribuinte será convidado a fazer nova opção pelo restante não liberado.

Art. 12 — O contribuinte que tenha declarado para aplicação em turismo nas áreas da SUDAM e/ou da SUDENE e tenha efetuado os depósitos respectivos no Banco da Amazônia S. A., e/ou no Banco do Nordeste do Brasil S. A., deverá por ocasião da opção, indicar projetos de Hotéis de Turismo, localizados nas respectivas áreas.

§ 1.º — A opção, no caso deste artigo, será feita de acordo com as normas específicas de cada órgão.

§ 2.º — Se os depósitos tiverem sido efetuados no Banco do Brasil, a EMBRATUR providenciará a transferência dos recursos para o Banco da Amazônia ou Banco do Nordeste, à conta da SUDAM ou da SUDENE, sem ônus para o contribuinte.

III — DA SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES

Art. 13 — Deferido a opção, o contribuinte será autorizado, por meio da EMBRATUR, a subscrever ações da empresa ou empresas beneficiárias, de valor nominal equivalente ao imposto descontado, e a estas beneficiárias serão creditadas as respectivas importâncias.

Art. 14 — As ações serão preferenciais (pelo menos 50%), intransferíveis e irredimíveis, pelo prazo de 5 anos, a partir da subscrição, com dividendos fixos (mínimo de 6%) e não cumulativos.

Art. 15 — Os possuidores de ações preferenciais poderão participar das assembleias gerais, sem direito a voto.

A moda para a primavera-69

Já que se falou sobre todos os detalhes da moda de primavera de 1969, e agora é o momento de se tentar definir seu estilo. O problema básico não consiste em saber se este será curto ou longo, ninguém se preocupa com tal problema.

Balmain encurtou as saias, mas em 1958 alargou-as demais. Dior propôs modelos no meio da coxa, o que constituiu uma das audácias da temporada, mas com isto não fez mais do que ratificar uma decisão tomada pela maioria dos modistas, há dois anos.

Na verdade, os joelhos apareceram em todos os lugares, menos em Chanel, a irredutível, e às vezes abrescentou muito mais que os joelhos.

Em compensação, às vezes só mostrará em 1969 a ponta do pé e mesmo nem isto, posto que a metade dos modelos, pelo menos uma terça-parte, foram calças amplas e longas.

Saint Laurent foi o campeão das calças que vão se alargando a partir da cintura por meio de um jogo de pernas.

Jean-Louis Sherrer criou calças imensas de musselina florida.

Dior, por sua vez, idealizou calças sombrias, com presilha ou forro.

As calças de Chanel foram fluidas, quase pijamas de noite, exclusivamente para as horas

noturnas. Nina Ricci criou calças-ternos em cor de amendoa com blusões longos de linhas retas. Gres ofereceu os "bubus" e saarianos, estes vestidos arabes amplos e longos de mangas folgadas, inseparáveis de toda visão da Africada Norte.

Cardin só criou um "bubu" à base de encaixe em forma de um gradeado. Além disso todas as calças pareciam anunciar a volta da saia e se destacavam por sua ampliação.

Colocadas sobre pernas finas e longas, desempenharam ainda o papel de calças, mas com centímetros de cadeira suplementares, poderiam se transformar em saias amplas e longas. Saias-calças le bermudas, assim como calças propriamente ditas, serão acompanhadas de "chalecos" sem mangas, que certamente vão sugerir mangas amplas de organdi ou seda nas blusas.

Em 1969, as mangas serão muito volumosas, com cucuruchos de Dior e silhuetas de Cardin.

Os trajes ultra-curtos serão com frequência saias-calças que são mais práticas. A bermuda ou "short" até os joelhos vão escasseando.

A capa poderá ser complicada, um abrigo, comprido ou curto. Frequentemente será de musselina estampada, com motivos

pictóricos gigantescos, assim como muitos trajes de tarde, particularmente em Cardin, que desta vez usou o fundo sobre o colorido.

Saint Laurent será sóbrio, quase sombrio, dentro da coloração azul-marinho, cinza, e tabaco.

Mas a cor de verão será o branco, branco puro ou matizado de cinza ou bege que será usado de manhã à noite: traje de seda ou musselina plissada de Ricci, em duas peças de Feraud, como organdi de Dior.

Os chapéus serão imensos ou então reduzidos à mínima expressão, em forma de pequenos gorros de couro trancado, de Patou, ou como capacetes de pilotos, de Cardin.

Os sapatos terão saltos de 4 a 6 centímetros e menos grossos que os da temporada anterior. As meias serão claras, ou brancas à Dior.

As jóias serão abundantes, os cinturões amplos. Os chales denunciarão cada modista: os modelos Ricci, de cintos largos, com franjas de seda; os de Patou, de organdi ajustados na nuca e flutuantes sobre os saltos; os de Dior com panos amplos; os de Saint Laurent amarrados em nó de um lado.

No conjunto a moda de primavera de 1969 perdura com os temas da temporada de inverno, porém mais atenuados

Maia não quer cisma

A Igreja holandesa não deseja um rompimento com Roma, mas quer que Roma se dê conta dos esforços envidados para a renovação da vida religiosa, a fim de salvaguardar as verdades e os valores centrais do catolicismo. Seria esse, em resumo, o conteúdo de um relatório reservado sobre a situação do catolicismo na Holanda, enviado pelo cardeal Alfrink ao papa e a todos os cardeais prefeitos de congregações.

O relatório, redigido pelo padre Walter Goddijn e pelos seus colaboradores do Instituto Pastoral de Roterdã, consta de 32 páginas e foi aprovado por todos os bispos holandeses. Além disso, o documento oferece um quadro positivo da força católica na Holanda: 63 por cento dos católicos são praticantes assíduos, inúmeros são assinantes dos dez jornais católicos do país. Os católicos da Holanda possuem uma estação de rádio e televisão e a Universidade Católica de Nimega tem 10.000 estudantes.

PONTO FRACO
O aspecto negativo é representado pela diminuição das vocações eclesásticas: 30 sacerdotes abandonaram a batina no ano de 1965 e 145 deles o fizeram em 1967; diminuiu consideravelmente o número de seminaristas e de religiosos ou noviças.

Tomando como ponto de partida a afirmação de que a organização eclesástica em sua forma tradicional acha-se ameaçada de completa paralisação, o relatório observa que a hierarquia holandesa assumiu a iniciativa da renovação em lugar de ser por ela arrastada. Com esse objetivo em mente, ouviu os novos pontos de vista, estimulando as iniciativas e medidas de vigilância ante o desafio da renovação e, o poderia ser, intolerável.

O relatório afirma: "A Igreja tradicional holandesa está atravessando uma crise. Os católicos holandeses sabem-no e aceitam-lhe a necessidade". Naturalmente, esse

concreto da Igreja tem seus altos e baixos.

CONTRASTE
A questão crucial consiste em determinar os limites da "desinstitucionalização". Parece evidente, pelo relatório, o contraste profundo entre uma Igreja em estado de certeza, como a de Roma, e uma Igreja em estado de busca, como a holandesa, que considera legítimas muitas experiências e determinadas iniciativas.

O relatório revela também que se o progressismo pós-conciliar nos outros países, como os Estados Unidos, França e, agora também,

a Itália, manifesta-se apenas na base, na Holanda, ao contrário, manifesta-se no vértice da hierarquia.

O documento constitui um convite para que sejam estudados a fundo os fermentos da Igreja holandesa antes de julgá-los apressadamente.

O relatório apresenta, sem dúvida, muitos pontos desconcertantes, mas não proporciona elementos para um agravamento da situação. Trata-se de um documento vazado com a franqueza que constitui um hábito mental dos holandeses.

Ensaio teórico da sensação nos espíritos

— Continuação III —

257. Os sofrimentos deste mundo independem, algumas vezes, de nós; muito mais vezes, contudo, são devidos à nossa vontade. Rememore cada uma à prigem deles e verá que a maior parte de tais sofrimentos são efeitos de causas que lhe teria sido possível evitar. Quanto a males, quantas enfermidades não deve o homem aos seus excessos, à sua ambição, numa palavra: às suas paixões? Aquele que sempre viveu com sobriedade, que de nada abusasse, que fosse sempre simples nos gostos e modo: to nos desejos, a muitas tribulações se forraria. O mesmo se dá com o Espírito. Os sofrimentos por que passa são sempre a consequência da maneira por que viveu na Terra. Certo já não sofrerá mais de gota, nem de reumatismo; no entanto, experimentará outros sofrimentos que nada fica a dever àqueles. Vimos que seu sofrer resolta dos laços que ainda o prendem à matéria; que quanto mais livre estiver da influência desta, ou por outra, quanto mais mais desmaterializado se achar, menos dolorosas sen-

ções experimentará. Ora, está nas suas mãos libertar-se de tal influência desde a vida atual. Ele tem o livre arbítrio, tem, por consequência, a faculdade de escolha entre o fazer e o não fazer. Deme suas paixões animais; não alimente ódio, nem inveja, nem ciúme, nem orgulho; não se deixe dominar pelo egoísmo; purifique-se nutrido bons sentimentos; pratique o bem; não ligue às coisas deste mundo importância que não merecem; e, então, embora revestido do involúcro corporal, já estará depurado, já estará liberto do jogo da matéria e, quando deixar esse involúcro, não mais lhe sofrerá a influência. Nenhumha recordação dolorosa lhe advirá dos sofrimentos físicos que haja padecido; nenhuma impressão desagradável lhe deixará, porque apenas terão atingido o corpo e não a alma. Sentir-se-á feliz por se haver libertado deles e a paz da sua consciência o inserará de qualquer sofrimento moral.

Interrogamos, aos milhares, Espíritos que na Terra pertenceram a todas as classes da sociedade, ocuparam todas as posições sociais; estudamo-los em todos os períodos da vida espírita a par-

tir do momento em que abandonaram o corpo; acompanhamo-los passo a passo na vida de além-túmulo, para observar as mudanças que se operavam emles, nos seus idéias, nos seus sentimentos e, sob esse aspecto, não foram os que aqui se contaram entre os homens mais vulgares os que nos proporcionaram menos preciosos alimentos de estudo. Ora, notamos sempre que os sofrimentos guardavam relação com o proceder que eles tiveram e cujas consequências experimentavam; que a outra vida é fonte de inefável ventura para os que seguiram o bom caminho. Deduz-se daí que, aos que sofrem, isso acontece porque o quiseram; que, portanto, só de si mesmos se devem queixar, quer no outro mundo, quer neste.

Colaboração do MOVIMENTO ESPIRITA UNIVERSITARIO CATARINENSE (Av. Mauro Ramos, 305 — Nesta), extraído do "Livro dos Espíritos" — questão 257 —, primeiro livro da Codi-ficação da Doutrina Espírita, divulgado por Allan Kardec, no ano de 1857 em França.

CLUB DOZE DE AGOSTO
A MAIOR TRADIÇÃO SOCIAL DO PARANÁ
NO DIA DO PAIS



DEBITE DE LUXUOSAS FANTASIAS
CONJUNTO A ORIGINALIDADE

Informações: LAGARO ESTADUAL - FONE 1151
AV. BELGICA Nº 100 - 1301 - FONE 3011

Como se precipitou a crise espanhola

Sabe-se agora que a decretação do estado de emergência em todo o território espanhol seguiu-se a várias advertências, segundo as quais a disciplina militar estaria em perigo, a menos que se adotassem medidas drásticas. A reunião do Gabinete, durante a qual foi decidida a imposição do estado de emergência e estabelecida a censura total da imprensa, começou com a apresentação de uma proposta conjunta dos três ministros militares sugerindo algo ainda mais drástico: decretação de lei marcial no país.

Tal decreto teria colocado o país sob regime militar, tanto em nível

nacional quanto provincial e municipal. Em nível nacional a autoridade suprema teria permanecido em mãos do governo, sob a chefia do general Francisco Franco.

COMO FOI

Sabe-se também que a proposta foi apresentada pelo ministro do Exército, general Camilo Menéndez-Tolosa, pelo ministro da Marinha, almirante Pedro Nieto Antuñez e pelo ministro da Aeronáutica, general José Lacalle, em regime de urgência a Franco e aos demais ministros. Não foi possível confirmar informações que os porta-vozes governamentais se apressaram a negar, segundo as quais a

apresentação envolvia um ultimato. Segundo se soube nos círculos diretamente ligados aos ministros presentes à reunião, a proposta militar foi rejeitada com os votos de dois elementos considerados da "linha dura" o vice-presidente do Conselho, almirante Luis Carrero Blanco, e o ministro do Interior, Camilo Alonso Vega.

Vega argumentou que os poderes policiais defendidos pelos militares poderiam ser conseguidos mediante a suspensão de determinados artigos da Constituição, decretando-se apenas o estado de emergência.

UNANIMIDADE

Houve unanimidade de opiniões ao final dos debates e os porta-vozes governamentais fazem questão de deixar isso bastante claro. Algumas dúvidas foram suscitadas pelo ministro das Relações Exteriores, Fernando Castiella, que tem feito tudo que lhe é possível para conseguir apoio internacional para as demandas espanholas relacionadas com Gibraltar. Sua preocupação estava relacionada diretamente com as reações que poderiam provocar as medidas de excesso e a censura de imprensa, afetando a posição internacional da Espanha.

Manuel Fraga Iribarne, ministro da Informação e Turismo, negou que o governo tenha adotado essas medidas por causa da pressão dos generais. "O general Franco os comanda e representa" — afirmou, antes de fazer uma outra declaração bastante sugestiva: "Não nego que, se ocorressem outros insultos à bandeira espanhola, como aqueles que se registraram na

Universidade de Barcelona, teria sido possível que os oficiais mais jovens tomassem a justiça em suas próprias mãos".

Tal sugestão de indisciplina militar pelo porta-voz de um regime que considera sagrada a total obediência militar, é algo de extraordinário. Ela reflete as crescentes tensões dentro de um regime inseguro a respeito de seu próprio futuro e que teve de enfrentar — pelo menos até a semana passada — uma forte e crescente oposição liberal.

REFERÊNCIA

A citação da Universidade de Barcelona por Fraga Iribarne refere-se à compreensível indignação militar pelo fato de ali ter sido rasgada uma bandeira espanhola e derrubado um busto de Franco. Os estudantes mostraram-se temerosos de que tais ações pudessem gerar reações governamentais e o que é ainda mais sério, que elas na realidade fossem insufladas e empreendidas por elementos das próprias forças armadas, infiltrados entre os chamados "trotskistas", com o objetivo precípuo de fornecer argumento ao governo para a adoção de tais medidas.

RESPONSABILIDADES

Depois de ouvir vários de seus

subordinados, Ruiz — um "linha dura" cujos motivos, por isso mesmo, podem ter ficado confusos — informou ao ministro da Guerra que não poderia assumir a responsabilidade pelo que poderia acontecer se a conferência fosse realizada. Ela foi cancelada imediatamente.

O segundo incidente envolveu o almirante Antonio Gonzalez-Aller, do Estado-Maior Combinado. O almirante trafegava em seu automóvel pelas ruas de Madrid, quando o veículo foi cercado por manifestantes, universitários que chegaram a amassar o teto, aos muros, enquanto gritavam seu "slogan" preferido: "Franco, assassino".

Quando conseguiu escapar ao cerco, Gonzalez-Aller dirigiu-se imediatamente ao almirante Carrero Blanco, afirmando-lhe, furioso: "De agora em diante, uma vez que o governo não tem capacidade de manter a ordem, estarei sempre armado e farei uso de minha arma, sempre que julgar conveniente".

Borman pede união de todos para a conquista do cosmo

Os Estados Unidos deviam adotar uma política espacial de cooperação com todos os países do mundo e especialmente com a União Soviética, afirmou, o cosmonauta norte-americano Frank Borman, em Londres.

A imprensa de Londres classificou o comandante da Apollo-8, veículo espacial que circunavegou a Lua em dezembro último, como "homem valente e simples", por ocasião de sua visita de boa vontade ao Primeiro-Ministro Harold Wilson, à Rainha Elisabete II e ao povo britânico.

PROGRAMA

Borman almoçou, como o Chanceler britânico Michael Stewart, antes de receber os jornalistas. O cosmonauta desembarcou domingo à noite no aeroporto de Heathrow, acompanhado de sua mulher Susan e de seus filhos Frederick, de 17 anos, e Edwin, de 15, iniciando uma excursão que abrangerá a França, Bélgica, Alemanha, Itália, Holanda, Espanha e Portugal.

Os matutinos londrinos Daily Mail, Daily Express, Daily Mirror e The Times apresentaram, na primeira página, fotos da família Borman. O Daily Express diz, em editorial, que "o coronel Borman merece muito bem uma calorosa acolhida em Londres". E acrescenta: "Como líder da missão de brilhante êxito em volta da Lua, o coronel impõe admiração. Como homem simples e valente, inspira afeto".

Frank Borman declarou que nunca estivera em visita à Grã-

Bretanha e que estava orgulhoso pela oportunidade de ter entrevista com a Rainha Elisabete.

SATURNO-5 É LEVADO PARA CABO KENNEDY

Os responsáveis pelo programa espacial norte-americano anunciaram, que o estágio intermediário do foguete Saturno-5, transportador da Apollo-11, está sendo transferido por navio de Nova Orleans para o Centro Espacial de Cabo Kennedy.

O primeiro estágio será entregue, no outro navio, no início da segunda quinzena deste mês. O terceiro estágio, de 17 metros de comprimento, já chegou ao cosmoporto no dia 19 de janeiro, num avião de carga que o trouxe de Sacramento, na Califórnia, até Cabo Kennedy.

MEDIDAS

O segundo estágio, de 24 metros de comprimento, 10 metros de diâmetro e 49 toneladas de peso, com os tanques vazios, foi construído pela North American Rockwell Corporation, de Seal Beach, na Califórnia. Esse estágio foi enviado para o Centro de Testes da Agência Espacial, no Mississippi, a fim de ser submetido a disparos experimentais.

Do Mississippi, o segundo estágio foi acondicionado e transferido para Nova Orleans onde o colocaram num navio para a viagem de cinco dias até Cabo Kennedy. O primeiro estágio (41 metros de comprimento e 151 toneladas de peso, sem combustível) foi construído em Nova Orleans pela Boeing Corporation e também foi

submetido, no Mississippi, a experiências em terra.

O Saturno-5 a ser empregado na missão da Apollo-11 que culminará com a descida de dois homens na crosta lunar é o sexto foguete de sua série a ser feito. Nove outros veículos deste tipo estão sendo construídos e testados para serem empregados no Programa Apollo. Cada um Saturno-5 custa 10 milhões de dólares (Ncr\$ 40 milhões).

O primeiro Saturno-5 foi alvo de uma experiência espacial não tripulada no dia 9 de novembro de 1957, e seu desempenho não satisfaz. O segundo, disparado a 4 de abril de 1968, colocou sua carga em órbita mas acusou falha de dois segundos na ignição dos motores do segundo estágio.

TRIPULADOS

O terceiro Saturno-5 lançou a Apollo-8 ao espaço com os cosmonautas Frank Borman, James Lovell e William Anders a bordo. Esses 3 homens realizaram o histórico voo orbital lunar do dia 22 de dezembro de 1968.

O quarto Saturno-5 será o veículo que transportará a Apollo 9, cosmonave pilotada por James McDivitt, David Scott e Russell Schweickart, numa viagem em órbita da Terra no próximo dia 28 de fevereiro.

O quinto Saturno-5 colocará a Apollo-10 em 17 de maio deste ano numa órbita lunar durante a qual os cosmonautas Thomas Stafford, John Young e Eugene Cernan ensaiarão a operação de descida na Lua.

recusa-se a permitir a divulgação dessa transcrição, tampouco permitindo que os repórteres presentes façam cópias. Assim, os repórteres que são taquígrafos podem anotar as perguntas e respostas, enquanto outros que ignoram taquígrafia não podem dar cobertura total ao julgamento.

Não obstante, o problema principal não é a transcrição, nem tampouco a Marinha. Esta última, pelo menos, está seguindo uma tradição frequentemente ignorada por outros setores do governo, isto é, está investigando o erro. A questão é saber se ela pode ser realmente objetiva com relação aos seus próprios erros, e se, nesse caso, estaria sendo justa com Bucher e, o que é mais importante, se temos, neste país um sistema adequado que nos permita fazer julgamentos objetivos dos grandes erros políticos, muito mais sérios do que o caso do "Pueblo".

NO CONGRESSO

Naturalmente, existe o direito de uma revisão das investigações pelo Congresso, que em alguns casos é altamente eficiente, porém em outros revela-se inevitavelmente político e subjetivo. O presidente tem o direito de estabelecer comissões de investigação, como fez o presidente Kennedy após o desastre da malograda tentativa de invasão de Cuba, mas aqui se repete o problema do réu julgando o seu próprio caso.

Os ingleses têm meios mais eficientes para enfrentar esse tipo de problemas. Sendo mais antigos, e portanto sabendo muito mais acerca das fraquezas humanas,

artimanhas políticas e maneiras de deturpar a verdade, criaram o recurso da Comissão Real, que pode convocar homens e mulheres menos sujeitos às fraquezas comuns da ambição e suspeita, para formar uma comissão de inquérito sobre os erros realmente graves que perturbam a nação.

NECESSIDADE

Os Estados Unidos reconheceram a necessidade de algo semelhante como comissão de cidadãos de reputação nacional para resolver as maiores crises. O caso Pueblo não se enquadra nessa categoria. Ele apenas desperta questões quanto ao procedimento certo e errado. Mas Pearl Harbour e o assassinio do presidente Kennedy nos forçaram a criar algo semelhante à Comissão Real inglesa — algo capaz de minorar as dúvidas numa era de dúvidas, algo que vá além da política, para investigar as grandes questões políticas.

Comissões especiais foram constituídas para investigar o caso de Pearl Harbor e o assassinio de Kennedy. Embora o prestígio dos membros das comissões não tenha eliminado as controvérsias, provavelmente contribuíram para reduzi-las, sugerindo uma maneira para resolver esse tipo de problemas no futuro.

POSSIBILIDADE

Provavelmente, os jovens militantes rejeitaram totalmente a idéia de uma comissão formada por cidadãos idosos, uma vez que presumivelmente alguns de seus membros teriam ultrapassado a idade dos 30 anos.

Washington revê a sua estratégia

A administração Nixon iniciou, a título prioritário, uma revisão da estratégia da Defesa que deverá prolongar-se por cinco meses. Em consequência, o papel dos Estados Unidos no mundo, assim como o das Forças Armadas destinadas a desempenhá-lo, poderão sofrer uma modificação radical.

O estudo — um dos primeiros projetos aos quais Henry Kissinger, consultor de segurança nacional do presidente, recomendou urgência — foi confiado à direção de David Packard, subsecretário da Defesa, e deverá estar concluído a 30 de junho.

Devido às implicações que a revisão terá sobre a política exterior, espera-se que não só o Departamento de Estado, mas também o Conselho Nacional de Segurança, contribuirão com parcelas importantes.

ESCOLHA

Eles optaram pela organização de forças convencionais, para serem utilizadas — nos casos em que as armas nucleares se revelassem inadequadas — quando fosse necessário responder a uma agressão militarmente.

Uma dessas situações foi o Vietnã, uma guerra que, tendo começado em pequena escala, atingiu depois, proporções tais que ultrapassaram as expectativas dos estrategistas de Kennedy, e serviu para testar algumas de suas teorias sobre a utilização flexível e gradual de forças.

Agora, quando a administração Nixon começa a sentir as dificuldades da escolha entre poderes alternativos, verifica que a guerra do Vietnã, juntamente com outros compromissos assumidos nos últimos 25 anos, se combinam para demandar uma froça militar ativa de 3,5 milhões de homens.

DECISÕES

Essas e outras questões igualmente importantes se poderão ser decididas depois que a revisão estratégica estiver concluída.

Um estudo semelhante, realizado

há oito anos, em princípios da administração Kennedy, teve como resultado o abandono da política de "represálias maciças" adotada pela administração Eisenhower, e sua substituição por outra, chamada de "reação flexível".

O ex-presidente Dwight Eisenhower e seu secretário de Estado, John Foster Dulles, decidiram explorar o semimonopólio de armas nucleares mantido pelos Estados Unidos, acenando com a possibilidade de um ataque nuclear súbito e esmagador, caso o inimigo a isso compelsse a nação.

Entretanto, o presidente John Kennedy e seu secretário da Defesa, Robert McNamara, concluíram que tal política não podia ser mantida, uma vez que a União Soviética estava desenvolvendo seu próprio arsenal de armas nucleares.

ESCOLHA

Eles optaram pela organização de forças convencionais, para serem utilizadas — nos casos em que as armas nucleares se revelassem inadequadas — quando fosse necessário responder a uma agressão militarmente.

Uma dessas situações foi o Vietnã, uma guerra que, tendo começado em pequena escala, atingiu depois, proporções tais que ultrapassaram as expectativas dos estrategistas de Kennedy, e serviu para testar algumas de suas teorias sobre a utilização flexível e gradual de forças.

Agora, quando a administração Nixon começa a sentir as dificuldades da escolha entre poderes alternativos, verifica que a guerra do Vietnã, juntamente com outros compromissos assumidos nos últimos 25 anos, se combinam para demandar uma froça militar ativa de 3,5 milhões de homens.

Como Johnson preferiu não convocar as reservas, mas ampliar os efetivos das forças ativas em 25 por cento, a reserva permaneceu disponível para uma mobilização rápida. As armas estão sendo produzidas em ritmo cinco vezes superior ao normal e que poderá acelerar-se ainda mais.

HERANÇA

No terreno estratégico, a administração Nixon herdou o complicado arsenal de armas nucleares que, no entanto, não mais ofereceu ao país uma vantagem decisiva sobre a União Soviética.

Ambas as nações, embora ceticamente, concordaram em considerar a possibilidade de pôr um fim a corrida armamentista, mediante a limitação mútua de armas estratégicas. Ao mesmo tempo, porém, ambas estão considerando o desenvolvimento de novos sistemas de armas que, se forem postos em prática, poderão incrementar novamente a "corrida" nuclear.

E nessa perspectiva que pode ser avaliado o significado do amplo estudo empreendido pelo Pentágono.

Um estudo simultâneo, mas muito menos ambicioso, envolve a revisão de algumas decisões tomadas pela administração passada e que se refletem em seu orçamento de 79 milhões de dólares para a Defesa.

Essa revisão deverá estar concluída dentro de alguns meses, para que o secretário da Defesa, Melvin Laird, possa fazer algumas alterações no seu orçamento, se assim o desejar.

Por outro lado, essa revisão estratégica permitirá à administração Nixon tomar decisões no que se refere a armamentos e segurança nacional, nos próximos quatro anos.

Nôvo aspecto no drama do Pueblo

A Junta Naval de Inquérito encarregada do caso do navio-espião Pueblo levanta questões interessantes quanto aos nossos métodos de investigação dos erros oficiais dos Estados Unidos.

Obviamente, era necessário que a Marinha investigasse minuciosamente a missão do navio, suas atividades ao largo da costa norcoreana, a impossibilidade de seus tripulantes destruírem o próprio navio ou o inimigo, e todas as consequências de seu aprisionamento, mas esse inquérito estaria sendo conduzido pelas pessoas adequadas, na época conveniente e da maneira correta?

O comandante Lloyd Bucher, capitão do "Pueblo", não é o único suspeito nesse trágico acidente. A Marinha e o Departamento de Defesa também o são. E estes últimos, na verdade, estão participando de seu próprio julgamento. INCOMUM

Evidentemente, Bucher e sua tripulação deviam ser interrogados, rapidamente e em particular, sobre os aspectos secretos do caso, enquanto suas lembranças ainda estivessem vivas. Mas por que se realiza um inquérito público antes que Bucher tenha tempo de recuperar-se, e sob condições que despertam sérias dúvidas quanto ao espírito que preside a realização do processo?

Também é estranha a atitude adotada pela Marinha em relação às sessões públicas de julgamento. Permite-se o conhecimento público do que se passa durante tais audiências, é feita uma transcrição das mesmas, mas a Marinha

recusa-se a permitir a divulgação dessa transcrição, tampouco permitindo que os repórteres presentes façam cópias. Assim, os repórteres que são taquígrafos podem anotar as perguntas e respostas, enquanto outros que ignoram taquígrafia não podem dar cobertura total ao julgamento.

Não obstante, o problema principal não é a transcrição, nem tampouco a Marinha. Esta última, pelo menos, está seguindo uma tradição frequentemente ignorada por outros setores do governo, isto é, está investigando o erro. A questão é saber se ela pode ser realmente objetiva com relação aos seus próprios erros, e se, nesse caso, estaria sendo justa com Bucher e, o que é mais importante, se temos, neste país um sistema adequado que nos permita fazer julgamentos objetivos dos grandes erros políticos, muito mais sérios do que o caso do "Pueblo".

NO CONGRESSO

Naturalmente, existe o direito de uma revisão das investigações pelo Congresso, que em alguns casos é altamente eficiente, porém em outros revela-se inevitavelmente político e subjetivo. O presidente tem o direito de estabelecer comissões de investigação, como fez o presidente Kennedy após o desastre da malograda tentativa de invasão de Cuba, mas aqui se repete o problema do réu julgando o seu próprio caso.

Os ingleses têm meios mais eficientes para enfrentar esse tipo de problemas. Sendo mais antigos, e portanto sabendo muito mais acerca das fraquezas humanas,

artimanhas políticas e maneiras de deturpar a verdade, criaram o recurso da Comissão Real, que pode convocar homens e mulheres menos sujeitos às fraquezas comuns da ambição e suspeita, para formar uma comissão de inquérito sobre os erros realmente graves que perturbam a nação.

NECESSIDADE

Os Estados Unidos reconheceram a necessidade de algo semelhante como comissão de cidadãos de reputação nacional para resolver as maiores crises. O caso Pueblo não se enquadra nessa categoria. Ele apenas desperta questões quanto ao procedimento certo e errado. Mas Pearl Harbour e o assassinio do presidente Kennedy nos forçaram a criar algo semelhante à Comissão Real inglesa — algo capaz de minorar as dúvidas numa era de dúvidas, algo que vá além da política, para investigar as grandes questões políticas.

Comissões especiais foram constituídas para investigar o caso de Pearl Harbor e o assassinio de Kennedy. Embora o prestígio dos membros das comissões não tenha eliminado as controvérsias, provavelmente contribuíram para reduzi-las, sugerindo uma maneira para resolver esse tipo de problemas no futuro.

POSSIBILIDADE

Provavelmente, os jovens militantes rejeitaram totalmente a idéia de uma comissão formada por cidadãos idosos, uma vez que presumivelmente alguns de seus membros teriam ultrapassado a idade dos 30 anos.

Mindszenty poderá deixar o exílio para viver em Roma

O enviado especial do Papa Paulo VI, Cardeal Frank Koenig, Arcebispo de Viena, conferenciou durante quase três horas, com o Cardeal Josef Mindszenty, Primaz da Hungria, que, segundo rumores que correm em Roma deixaria o seu exílio na Embaixada norte-americana em Budapeste para viver no Vaticano.

Ao chegar à estação ferroviária da Capital húngara, o Arcebispo de Viena disse, no entanto, que sua missão não é convencer o Cardeal Mindszenty a abandonar a Hungria, mas dar-lhe informações sobre a nomeação, pelo Papa, de novos arcebispos e bispos para o país. Mindszenty encontra-se exilado na Embaixada dos Estados Unidos na Capital húngara há 12 anos.

O Cardeal Koenig insistiu em que não iria falar com o Primaz da Hungria, que tem 77 anos, sobre as notícias de que o Papa estaria interessado em que ele deixasse a

Embaixada e fosse passar seus últimos dias no Vaticano, permitindo uma melhoria nas relações entre a Santa Sé e o regime húngaro.

A VISITA

Franz Koenig só falou aos jornalistas quando chegou à estação ferroviária, de onde foi conduzido por funcionários norte-americanos de automóvel para a Embaixada, na qual entrou às 16 horas (12 horas em Brasília) e só saiu 2 horas e 45 minutos depois. Manteve completo silêncio na entrada e na saída da Embaixada norte-americana em Budapeste.

Os aposentos do Cardeal Mindszenty, no 2º andar da embaixada, onde ele permanece há 12 anos, compõem-se de um quarto, um escritório e uma capela. A porta do elevador que dá acesso ao aposento só pode ser aberta com chaves especiais, que ficam em poder do pessoal norte-americano da Embaixada e nenhum funcionário húngaro pode subir até esse

compartimento.

NEGATIVA

Acredita-se que Koenig tenha trocado idéias com Mindszenty sobre a situação da Igreja Católica na Hungria, que é um dos requisitos do Primaz para abandonar sua reclusão. Há muito tempo que a Hungria e o Vaticano desejam que Mindszenty deixe o país, por considerar que sua permanência constitui um motivo que prejudica as relações entre ambos.

O Cardeal Mindszenty se nega a sair do asilo enquanto o governo de Budapeste não retirar as acusações que lhe valeram a sua condenação à prisão perpétua, em 1949, por traição e negócios ilícitos com moeda nacional.

Em 1956, o Primaz foi liberado pelos "combatentes da liberdade" durante o levante. Porém, com a invasão das forças soviéticas, ele se asilou na Embaixada dos Estados Unidos, no dia 4 de novembro do mesmo ano, onde permanece até hoje.

Novos Tribunais

GUSTAVO NEVES

No discurso que proferiu, a 31 de mês p. findo, em Santo Amaro da Imperatriz, por ocasião da posse do novo Prefeito daquele Município, o Governador Ivo Silveira insistiu em conceitos que têm sido, através de toda a sua gestão governamental, as vigas mestras da administração catarinense. Conclamando a todos quantos tenham qualquer parcela de responsabilidade na vida pública de Santa Catarina — e extensivamente a todos quantos, fora dos quadros de atividades oficiais, possam exercer influência na prosperidade catarinense — a que tudo façam pelo resguardo da ordem e da unidade nacional, o Governador está coerente com a sua política administrativa, pela qual tem promovido a integração do Estado na comunidade brasileira. Efetivamente, Santa Catarina é, entre os demais estados da Federação, um dos mais intimamente homogêneos com as diretrizes que vêm norteando o desenvolvimento do país. Os problemas catarinenses, de resto, não se alheiam aos interesses nacionais e as soluções que se lhes aplicam, dentro do território estadual, obedecem, antes de mais nada, ao sentido prioritário do programa de recuperação social, política e econômica do Brasil.

Nem por motivos outros tem o Governador Ivo Silveira mantido, nas relações entre o Poder Público do Estado e as classes produtoras, a mais perfeita cordialidade e unidade de propósitos, evitando dissociar das atividades governamentais, promotoras das condições indispensáveis ao progresso catarinense, o esforço empresarial, os empreendimentos privados, a contribuição da indústria, do comércio e dos setores rurais de Santa Catarina, visando à meta comum do desenvolvimento. Dentro de um clima de paz e de ordem, onde todas as iniciativas encontram ambiente e estímulos para a sua complementação, as forças econômicas do Estado estão obtendo expansão e vigor sempre crescentes.

Desde os primeiros dias de sua gestão, o atual Governante procurou diálogo franco e positivo com todas as classes responsáveis pelos setores da vida econômica, de modo a consolidar-lhes a confiança nas diretrizes que teriam de aplicar-se às soluções administrativas, fundadas em realidades que não eram desconhecidas do Chefe do Executivo. O resultado dessa praxe cordial, que excluía de todo qualquer preconceito político-partidário, visando tão só a conjugação de esforços e vontades para a marcha da prosperidade, foi a mais sólida e perfeita compreensão mútua e a coincidência de fins para a ação de todos.

Agora, não se estranha que o sr. Ivo Silveira, fiel ao mesmo princípio que lhe preside ao comportamento administrativo, renove, na oportunidade que se lhe ofereceu em Santo Amaro da Imperatriz, o apelo sempre feito com veemência nos termos e corroborado nos seus atos de Governo. Ainda no seu magnífico pronunciamento de 31 de janeiro, acerca do triênio de sua gestão, o Governador se empenhou, para orgulho de seus coestaduanos, em declarar que não faltou à palavra empenhada ao eminente Marechal Costa e Silva Presidente da República e que expressava o compromisso de elevar Santa Catarina ao nível de dignidade (Cont. na 5ª. pág.)

Segundo informações veiculadas pela imprensa do Rio de Janeiro e de São Paulo, o Governo está estudando a criação de novos Tribunais no País, visando à dinamização e à eficácia do aparelho judiciário. Além de acarretar algumas alterações nas leis processuais, a criação dos novos Tribunais poderá determinar a transição mais rápida dos processos na sua "via crucis" forense, dando ensejo aos que recorrem à Justiça e aos que nela se vêem envolvidos de encontrarem uma solução menos morosa para os seus anseios ou para os seus penas. A lentidão com que a Justiça caminha no Brasil já alcançou dimensão proverbial. Esta morosidade decorre não só de eventuais falhas nas suas engrenagens — e que devem ser devidamente corrigidas — como também do acúmulo de processos que se vão empilhando no bolor das prateleiras dos cartórios, sem que para os mesmos haja uma solução que os permita ir adiante, na sua peregrinação processual, em virtude do obsolescimento de alguns dos dispositivos dos nossos Códigos de Processo ou, o que é mais desalentador, do descumprimento dos mesmos por parte dos juizes, dos serventários e dos próprios advogados.

Embora já comecem a se levantar opiniões contrárias às medidas preconizadas pelo Governo, quanto à criação de novos Tribunais, entendemos serem as mesmas inteiramente imprecisas. A verdade é que, na situação atual, com a instalação da Justiça Federal nos Estados, verifica-se a necessidade de um melhor aparelhamento da Justiça para atender ao crescente volume de serviço do Judiciário. A atual estrutura já é bastante antiga e dá sinais evidentes de que reclama uma revisão. Foi feita para servir a um Brasil menos populoso, menos industrializado, numa época em que a existência de fatores que concorriam para a ocorrência de um fa-

to jurídico era consideravelmente inferior à que hoje existe. Assim como se verifica em todos os demais setores de atividades, o Judiciário também deve acompanhar a evolução que nas últimas décadas se processa em nosso País. Não se justifica que, enquanto a estrutura dos demais Poderes da República sofrem constantes modificações, visando ao seu aprimoramento e ao seu ajustamento à realidade nacional, o Judiciário permaneça estruturalmente estagnado à mercê e a despeito do cempo na sua marcha inexorável.

Um particular que depõe de maneira bastante significativa contra a atual estrutura judiciária do Brasil pode ser tomado em face do número de julgados proferidos pelo Supremo Tribunal Federal no decorrer de um ano. Enquanto que países muito mais adiantados que o nosso — como os Estados Unidos, por exemplo — reservam à sua Suprema Corte somente casos selecionadíssimos, por imposição de lei, restringindo bastante o volume de processos que tocam ao seu julgamento, o nosso Supremo chega a julgar, em igual tempo, de quatro a cinco vezes mais que seu congênera norte-americano. Lá, entretanto, existem Tribunais intermediários que absorvem grande parte dos casos que, aqui, recaem em torrentes no protocolo do STF.

Os estudos que ora se processam, objetivando a criação de novos Tribunais para aperfeiçoar a máquina judiciária do Brasil, devem ser encarados como um fato auspicioso na história do Judiciário em nosso País. Caso seja posta em prática a execução de um estudo aprofundado, realista e coerente com a realidade brasileira, o Judiciário haverá de sair enaltecido, pois assim poderá dispor de meios mais eficazes para fazer cumprir com sua elevada e nobre missão.

Turismo

Inúmeros são os fatores que entram em jogo para uma cidade ou uma região disputarem com as demais as preferências daqueles que se dispuseram a enfrentar o turismo. A primeira e importante preocupação que deve ser levada em conta é a de que qualquer esforço maior será dispersado se não se oferecerem um mínimo de condições à implantação do turismo em termos de negócio e de investimento.

Em Santa Catarina, e, particularmente, na sua Capital, nota-se, já, um esforço considerável dos poderes públicos em estimular a rendosa indústria. Não só o Governo do Estado prepara-se para dinamizar a sua ação nesse setor, com a criação e o próximo funcionamento de uma autarquia para reger a atividade turística em todo o Estado, como também a Prefeitura Municipal já ingressou na área do turismo. Resta, agora, ver de quanto é capaz a iniciativa privada para entrar nesse novo gênero de negócio que se lhe oferece, onde lhe está reservada uma imensa responsabilidade pelo êxito das iniciativas que vierem a ser tomadas em favor do turismo em Santa Catarina.

A rede rodoviária do Estado já dá sensíveis mostras de melhoramento, tanto com as obras da BR-101 que, ao que tudo indica, haverá de dar um passo decisivo proximamente, como na esfera das rodovias de administração estadual, que prosseguem em ritmo animado de construção. No que diz respeito à rodovia federal — estrada eminentemente turística — novas verbas serão aplicadas dentro em breve na sua construção o que nos dá a certeza da sua conclusão dentro do prazo

fixado pelo Governo. Quanto às estradas estaduais, são dignas de louvores os esforços do Executivo catarinense em melhorá-las, dando-lhe condições satisfatórias ao tráfego de veículos.

Embora seja necessária e indispensável a participação dos poderes públicos no incremento da indústria turística, a tarefa que lhe cabe fica insignificante face às responsabilidades que recaem sobre os ombros da iniciativa privada. É verdadeiramente esta quem poderá fazer uso das excelentes condições naturais de Santa Catarina para atrair para cá os fluxos turísticos que permanentemente passam e repassam por todo o País, vindos de todos os Estados e do estrangeiro.

A existência de uma pré-disposição da iniciativa particular para a exploração do turismo precisa, desde já, ser transformada em ação e esta, sob a forma de investimentos, aparelhar o Estado devidamente para que este possa receber condignamente os seus visitantes. A mentalidade dos empresários que se dispõem a fazer turismo deve ser ousada e agressiva, colocando-se sempre à frente da imaginação corriqueira que comumente tem sido usada nesse novo campo de atividade. Quando está tudo por ser feito no setor do turismo, quem chegar primeiro já entra com uma grande vantagem.

No entanto, torna-se necessário um apoio irretrito de todos, a começar pelos poderes públicos, às iniciativas particulares que se apresentem para investir no setor do turismo em Santa Catarina. Com esse apoio, juntando-se os esforços, estará assegurado o desenvolvimento turístico no território catarinense.

AGENDA ECONÔMICA

O CAPITAL MÍNIMO

Presidente da Comissão Consultiva Bancária do Conselho Monetário Nacional, o sr. Laudo Natel está examinando, presentemente junto a órgãos técnicos do governo federal, o projeto de resolução que fixa o capital mínimo para os estabelecimentos bancários privados em operação no país. "Já mantive os primeiros contatos com as autoridades financeiras e o nosso propósito é encontrar uma fórmula para o problema que não conflite com a política econômico-financeira e não fira ao mesmo tempo os interesses das pequenas e médias empresas bancárias", diz o sr. Laudo Natel. A Comissão Consultiva Bancária deverá reunir-se nestes próximos dias para emitir um parecer definitivo sobre a matéria.

A PROPOSTA OFICIAL DO CAPITAL MÍNIMO

De acordo com o projeto de resolução do Banco Central, os valores estabelecidos como capital mínimo são de NCr\$ 10 milhões para os bancos que tenham sede, filial ou agência em São Paulo e Rio; NCr\$ 5 mi-

lhões para os que tiverem sede, filial ou agência em Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Recife, Salvador e Santos; NCr\$ 2,5 milhões para os que tenham sede ou agência em qualquer dos municípios assinalados e NCr\$ 500 mil para os que não possuam sede e nenhuma agência naquelas cidades.

AS MANIFESTAÇÕES CONTINUAM

As autoridades monetárias deixaram aberto o debate sobre a questão, juntamente para que todos os interessados pudessem manifestar suas opiniões e defender seus pontos de vista. Órgãos representativos de bancos, entre eles o Sindicato dos Bancos da Guanabara, são contrários à medida, entendendo que a mesma poderá decretar a extinção dos bancos pequenos. Os técnicos do governo admitem, de seu lado, que a medida fortalecerá o sistema bancário, na proporção em que favorecerá a concentração empresarial, a verticalização dos serviços e a redução consequente dos custos operacionais. O debate prossegue.

O Governo está convencido de que, com as medidas adotadas no setor econômico-financeiro, reduzirá substancialmente o déficit orçamentário previsto para este ano em torno de um trilhão e duzentos bilhões de cruzeiros velhos, alcançando, ainda, uma taxa inflacionária inferior à que se registrou no ano passado, que ficou entre 24 e 25%, segundo o Ministro Delfim Neto, numa conversa com alguns amigos.

O Ministro da Fazenda sustenta que o Nordeste e o Norte não foram prejudicados com a redução do Fundo de Participação dos Estados e Municípios e com a proibição de saída de televisores, em condições privilegiadas, da Zona Franca de Manaus. Os Estados apresentam um índice de crescimento superior a 30% e os municípios de mais de 100%.

Lembrou o Ministro Delfim Neto que o Governo do falecido Presidente Castelo Branco havia proposto ao Congresso 10% de participação dos Estados e Municípios e ao mesmo tempo fixado em 12% o imposto de circulação de mercadorias, o antigo vendas e consignações.

No entanto, os parlamentares modificaram a mensagem oficial, elevando aquela participação para 20% e fixando em 17 e não em 12%, o ICM. Como o Governo adquiriu a consciência de que deveria tomar uma série de medidas para tornar mais eficaz o combate à inflação e reduzir o déficit orçamentário, efetuou a redução naquele nível sem o prejuízo que se alardeia para aquelas regiões.

O que houve, na verdade, foi uma pequena redução no alto nível de crescimento daquelas regiões, segundo observa. Os Estados estão apresentando, em função da arrecadação, um aumento na sua economia de 30 a 40%, enquanto os municípios crescem à razão de 100 a 120%, segundo o Ministro da Fazenda. Não houve assim, o prejuízo difundido em alguns setores.

Quanto à Amazônia, o atual Governo, segundo o Ministro da Fazenda, apenas proibiu a saída de aparelhos televisores com as vantagens da Zona Franca de Manaus, continuando todos os demais artigos a gozar do favorecimento. Lembra que foi o atual Governo que pôs em prática o Zona Franca e a estendeu a toda a Amazônia Ocidental.

O Sr. Delfim Neto mostra-se convicto de que a retomada dos negócios deve se intensificar durante o ano em curso, prevendo, uma taxa inflacionária inferior à do ano passado. O mês de janeiro, para ele, deve ter registrado uma taxa entre 2 e 2,2%, o que é pou-

co, segundo afirma, levando-se em conta que ocorreu naquele mês o aumento dos derivados de petróleo em função do reajuste na taxa cambial.

Em todos os Governos no Brasil, segundo assinala, foi costume modificar a taxa cambial em janeiro e só reajustar os preços dos combustíveis em março ou abril. O Ministro prevê, com base em dados oficiais, uma grande safra agrícola este ano, anunciando, com satisfação, que o de algodão apresentará em recorde, sobretudo em São Paulo e no Paraná.

O mês de janeiro foi de tal modo auspicioso que marcou, segundo as autoridades financeiras, um recorde nas exportações, registrando um volume correspondente a 130 milhões de dólares. O dado é importante para o Ministro da Fazenda, se se levar em conta que a paralisação do pósto de Nova Iorque prejudicou, consideravelmente, as exportações de café.

Regulamentadas debêntures e imobilizações bancárias

O Banco Central divulgou as Resoluções 108 e 109: a primeira condicionando os bancos comerciais a reduzirem seus índices de imobilização e a segunda regulamentando as debêntures convertíveis em ações.

Ambas as Resoluções, que haviam sido tratadas em sucessivas reuniões do Conselho Monetário Nacional, foram aprovadas na reunião deste órgão realizada na manhã de ontem. Anuncia-se que nos próximos dias será feita uma alteração na Resolução 105, elevando de 70 para 90% o índice de imobilização máximo exigido aos bancos comerciais para operar a prazo fixo superior a 180 dias.

IMOBILIZAÇÃO

Pela Resolução 108 os bancos comerciais são condicionados a manter aplicados em imobilizações (imóveis ou títulos mobiliários) um máximo de 70% de seus recursos próprios. Determinam as autoridades que este índice seja atingido no máximo até 31-12-71 gradualmente. Isto é: o máximo de 90% até 31-12-69 e 80% até 31-12-70.

Argumentam as autoridades que os bancos comerciais devem manter livre uma parcela de seus recursos próprios como fator auxiliar de seu giro operacional. Um levantamento feito recentemente constatou que há estabelecimentos bancários com imobilizações correspondentes a muito mais de 160% seus recursos próprios. Vale dizer: tais bancos imobilizaram até mesmo depósitos à vista.

Decreto fixa acompanhamento para o programa estratégico

No entendimento de que se torna indispensável que o seu Programa Estratégico de Desenvolvimento seja permanentemente atualizado, o Governo instituiu um sistema para o acompanhamento de sua execução, que funciona sob a supervisão do presidente da Comissão de Coordenação de Planejamento e Orçamento.

Em decreto assinado, o Presidente da República considerou esta medida como essencial ao fortalecimento do esforço de racionalização e modernização do funcionamento do setor público no que interessa ao Programa Estratégico.

O DECRETO

É a seguinte a íntegra do decreto assinado:

"Art. 1º — Fica instituído o sistema de acompanhamento da execução do Programa Estratégico de Desenvolvimento, em caráter global e setorial, na forma das normas que acompanham o presente decreto.

Parágrafo único — Será coordenador do sistema de acompanhamento o presidente da Comissão de Coordenação de Planejamento e Orçamento, criada pelo Decreto 63 251-68.

Art. 2º — Para efeito de acompanhamento da implantação da Estratégia Geral de Desenvolvimento e do uso integrado dos instrumentos de ação, os secretários-gerais e os presidentes, respectivamente dos Ministérios civis e das entidades, relacionados nas anexas normas de acompanhamento global, encaminharão relatórios trimestrais até o dia 30 dos meses de abril, julho, outubro e ja-

neiro, relativamente ao trimestre vencido no mês anterior.

Art. 3º — O sistema de acompanhamento da execução nas áreas estratégicas compreenderá os aspectos financeiros e físico, através de relatórios trimestrais, respectivamente, das secretarias-gerais de todos os Ministérios civis e dos onze grupos de acompanhamento do Programa, consoante as anexas normas de acompanhamento da execução dos Programas nas áreas estratégicas.

Art. 4º — O primeiro relatório de acompanhamento, a ser apresentado pelos secretários-gerais e presidentes, respectivamente dos Ministérios civis e entidades citadas, assim como pelos onze grupos de acompanhamento, cobrirá a execução financeira e física dos Programas no exercício de 1968, e será apresentado até o dia 28 de fevereiro de 1969.

Art. 5º — Fica acrescentado, aos grupos de acompanhamento criados pelo Decreto 63 280-68, um grupo destinado ao acompanhamento da atuação das Forças Armadas nos Programas de desenvolvimento econômico e social, constituído de representantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, e de um representante do Ministério do Planejamento e Coordenação-Geral.

Art. 6º — O presidente da Comissão de Coordenação do Planejamento e Orçamento expedirá instruções para o funcionamento eficiente do sistema criado por este decreto.

Art. 7º — O presente decreto entrará em vigor no data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Zury Machado

Luiz Henrique, o cantor catarinense radicado em Nova Iorque, amanhã estará com um espetacular show no Teatro Alvaro de Carvalho.

— x x x x —

Reinaldo Medeiros e Osvaldo Gonçalves, com luxuosas fantasias confeccionadas pela modista Dione Dilbau e o costureiro Otavio Santos, amanhã no Baile Municipal em São Paulo, estarão na passarela representando o Estado de Santa Catarina.

— x x x x —

Noite no Havai, será a grande promoção pré-carnavalesca do Santacatarina Country Club, sábado próximo.

— x x x x —

Casamento: Na cidade de Laguna sábado as 11 horas na Igreja Matriz, receberão a bênção matrimonial Elizabeth Mussi e o Professor Ednom... Na presença do Sr. e Sra. Dib Mussi, os convidados serão recepcionados com almoço americano.

— x x x x —

No internacional Hotel Balneário Marambaia em Camboriu, está passando temporada o casal Mario Marques.

— x x x x —

Noite de Terror, segundo estamos informados, será mais uma das espetaculares promoções do Clube da Jovem-guarda que é o Paineira, dia 13 próximo.

— x x x x —

Passou por completa reforma, o restaurante do Clube Doze de Agosto. Tem surpreendido os frequentadores daquele restaurante o serviço e bom atendimento da nova direção.

— x x x x —

Com um conjunto nas cores turquesa e café, a elegante Sra. Tereza Gomes em recente reunião foi ponto alto.

— x x x x —

Procedente de São Paulo, já restabelecido chegou domingo ultimo a maravilhosa praia de Cabeçadas, o casal Cesar (Lucy) Ramos.

— x x x x —

Em recente reunião, num grupo de senhoras, dona Mariazinha Ramos comentava sua viagem aos Estados Unidos em companhia de sua filha, Jacqueline. A Sra. Ramos voltou encantada com Miami.

— x x x x —

Bastante preocupado está o casal Dr. Celso (Regina) Lopes, esperando a visita da cegonha.

— x x x x —

O jovem-bom-partido Miguel Procopiacki Filho, chegará hoje em São Paulo para amanhã participar do grande Baile Municipal.

Muito simpático foi o jantar no terraço do Querência Palace, terça-feira com os Srs.: Nelson Teixeira Nunes, Ivan Rabe, João Luiz Saraiva, Tenente Pizzolati e Alcides Ferreira.

— x x x x —

Reginaldo Gluglielmi, um dos melhores partidos do Estado, está circulando no Rio.

— x x x x —

Na semana que passou, deu show na boate do Hotel Balneário Cabeçadas, o cantor Luiz Henrique, que segundo fomos informados foi ovacionado.

— x x x x —

Enquanto uns deixam a cidade para seu descanso, outros tantos chegam para participar do nosso tão comentado carnaval.

— x x x x —

Publicou um jornal do Rio, que no próximo mês de março o Presidente da Republica instala sua sede do Governo na Capital paranaense.

Não conheço pessoalmente o Sr. J. A., que muito gentilmente me enviou um cartão, desejando-me feliz viagem a Buenos Aires. Gostaria de conhecer, para agradecer a maneira simpática que teve com este colunista.

Conforme divulgamos anteriormente, Sada e Querência Palace são patrocinadores da viagem das catarinenses que amanhã estarão com suas luxuosas fantasias no Municipal de São Paulo.

Pensamento do dia: Ninguém pode satisfazer a opinião publica.

A marcha da ciência Os mundos habitados do Universo (II)

A. Seixas Netto

Dêsde que o homem, nesta actual Humanidade, em suas diversas Civilizações, passado o período astrológico, nas duas grandes Eras, — a Fetichista e a Mitológica, — entendeu melhor, por observações, sendo contribuição notabilíssima os registros dos ciclos, das fases, das oposições, das conjunções, de alguns astros numa linha constante de curso, o Zodíaco, que os demais mundos do Universo circundante poderiam, por semelhante, sofrer os mesmos comportamentos que a Terra. Mas, apesar disto, continuava na filosofia um antropocentrismo radical, particularizando a Vida e os Seres como aditamentos irrevogavelmente ao nosso planeta, dando, para isto, as mais complexas exposições dotrinarinas. O período astrológico, que seguiu ao período astroló-

trico, viu nos astros próximos influências regeoras das cousas na Terra, exercendo influências e governos sobre os Seres, os Homens, a Natureza; este período começou com a Era Astrológica e findou-se com a Era Astrológica. Na Era Astrológica, foi posto fundamental, que os Seres Humanos poderiam ir-se em espírito residir noutros astros; a Era Astrológica, posterior dava aos astros poderes de governo sobre a Terra. O terceiro grande período, o actual, o Astronómico, divide-se, perfeitamente, em duas Eras: A

Astronómica, quando os astros são estudados como efetivos componentes do Universo e que vai até o ano de 1960 e a Astronáutica, quando os astros mais próximos são objetos de conquistas locais. E a sequência dessas Eras e Períodos, entendemos, desde o homem inicial desta Humanidade, na

sua primeira Civilização que viu nos astros um Fetichismo digno de ser invocado, e do Homem das Civilizações subsequentes que vieram nos astros não deuses — mas componentes dos deuses, no grande período Astrológico, até o homem actual que vai ao Cosmo, que pode formar a História da Terra; é esta sequência de apreciações que pode, profundamente, dar a entender a evolução do sentido da Vida nos Seres e dos Seres. Somente agora, nesta segunda Era do Período Astronómico é que podemos cogitar da realidade da Vida nos Mundos que compõem o Universo, pois que a própria História do Universo analisada conforme as Eras propostas esclarecerá muito. Mas primeiro é necessário descobrir e analisar como a Terra chegou a ser Habitada por Homens e animais nas mais diferentes escalas bioquímicas e biológicas.

Notícias de Lages

POSSE DO PREFEITO E VICE-PREFEITO DE LAGES

Escreveu: — Nelson Brascher

Com a presença de destacadas personalidades, autoridades civis militares e eclesiásticas, tomaram posse dia 31 n. passado os Srs. Dr. Aureo Vidal Ramos, como prefeito e Dr. Renato Vieira Valente, como Vice-Presidente do Município de Lages, sendo que as solenidades obedeceram ao seguinte programa:

CHURRASCO NO PARQUE DO "CONTA DINHEIRO"

As 12,00 horas, no Parque das Exposições "Agro-Pecuárias", no Bairro do "Conta Dinheiro", foi oferecida uma succulenta churrascada, aos novos eds pelo C.T.G. "Porteira Serrana", tendo a frente o seu Presidente sr. Leandro da Silva Vieira, que foi o organizador das diversas homenagens feitas por aquele Centro de Tradições Gaúchas. A chegada dos homenageados naquela local deu-se com grande acompanhamento de cavaleiros do aludido C. G. T., sendo muito ovacionados por todos os presentes.

MISSA EM AÇÃO DE GRACAS NA CATEDRAL DIOCESANA

Precisamente às 15,00 horas chegavam na Praça Cél. João Ribeiro (defronte a Catedral) o Prefeito Aureo Vidal Ramos e Vice-Prefeito Renato Valente, tendo ainda como Guarda de Honra a Cavalaria Farropilha do C.T.G. "Porteira Serrana". A praça que estava literalmente tomada por populares, ainda ali estavam estacionadas todas as viaturas da Prefeitura Municipal (caminhões, ambulâncias, tratores, maquinas pesado, caminhonetes etc.). O estacionamento nas imediações da Prefeitura Municipal tornou-se difícil, pelo grande número de veículos estacionados em todas as ruas nas imediações da Catedral A Santa Missa foi rezada pelo Revdmo. Frei Hungolino Becker, Vigário da Paróquia da Catedral, que fez belíssima sondação aos novos dirigentes do "Príncipe da Serra".

POSSE NA CAMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal de Lages, em sessão solene que foi presidida pelo Vereador Claudio Ramos Fiorani, deu posse ao Prefeito Aureo Vidal Ramos e Vice-Prefeito Renato Vieira Valente, sendo abertos os trabalhos com o convite as autoridades presentes que fizeram parte na mesa. Em seguida procedeu-se ao juramento do Prefeito e Vice-Prefeito. Usaram da palavra em nome da comunidade o Vereador Vidal Ramos, agradecendo as homenagens recebidas. Por fim ao encerrar-se a reunião foi lida a ata dos trabalhos pelo vereador Nilton Bento Pinheiro.

NO GABINETE DO PREFEITO

O ato de passagem de governo deu-se no Gabinete do Prefeito, onde o Sr. Dr. Nilton Rogério Neves, Prefeito que deixa o cargo fez ampla explanação de seus trabalhos a frente do executivo lageano, fazendo ainda distribuir entre os presentes, um muito bem explicito caderno referente aos seus dois anos de gestão.

Nesta ocasião usou novamente da palavra o Prefeito Aureo Vidal Ramos, que exaltou a administração de seu antecessor terminando por agradecer ao Dr. Nilton Rogério Neves, todo seu trabalho e esforços dispendidos em prol da comunidade lageana. O ex-Prefeito Dr. Nilton Rogério Neves despediu-se de seus auxiliares e de todas as autoridades presentes sendo acompanhado pelo Prefeito Dr. Aureo Vidal Ramos até a porta principal do Palácio do Governo Municipal, onde ambos receberam diversas demonstrações de carinho por parte da multidão que se comprimia na Praça Cél. João Ribeiro. O ex-Prefeito Nilton Rogério Neves, com muito dificuldade chegou até o veículo que o conduziu para sua residência, pois todos queriam abraçá-lo e felicitá-lo pela sua proficua administração.

CUMPRIMENTOS AOS NOVOS GOVERNANTES

Chevrolet Opala entra em cena

No tráfego denso das cidades, um automóvel diferente e moderno começa a despontar em número cada vez maior. É o Chevrolet Opala, cuja penetração no mercado, iniciada há poucas semanas, confirma a consagração pública por ele recebida no último Salão do Automóvel. Nas ruas, as linhas do Chevrolet Opala destacam-se pela harmonia e beleza.

"Pequeno por fora e grande por dentro", no dizer de um dirigente da General Motors do Brasil, o Chevrolet Opala tem o mérito de se apresentar como o único automóvel nacional verdadeiramente de porte médio, guardando espaço interior para 6 pessoas confortavelmente instaladas. Este é considerado, pelos estrategistas de

"marketing" da indústria automobilística, como um dos principais trunfos com que conta o Opala para a batalha do mercado brasileiro de carros novos.

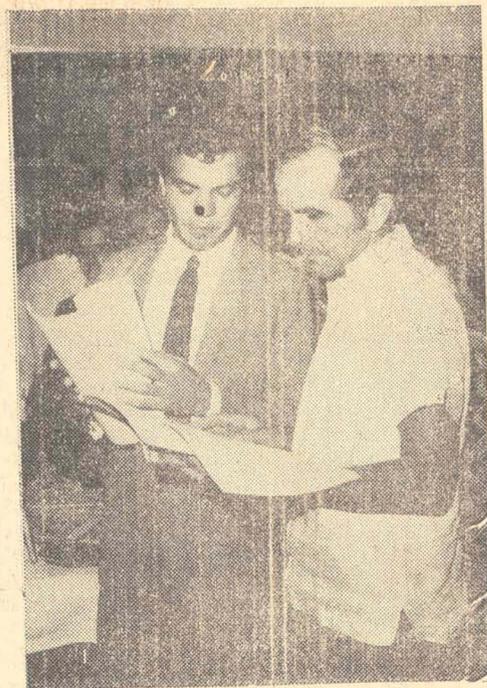
Entretanto, para o presidente da General Motors do Brasil, Senhor James Waters, "o mais importante é que se trata do primeiro automóvel Chevrolet fabricado no Brasil, projetado e construído segundo os padrões de qualidade que caracterizam os produtos da General Motors em todo mundo".

O ritmo da produção seriada está correspondendo aos padrões habituais de toda linha de montagem recém acionada. Algumas dificuldades em relação ao suprimento normal de determinados componentes vêm sendo paulatinamente

superadas. Dentro de mais alguns dias, o abastecimento do mercado já se fará de acordo com as necessidades. Para isso, a fábrica da General Motors do Brasil, em São Caetano do Sul, passou a operar em dois turnos de trabalho a partir do dia 3 de fevereiro.

Nesta primeira ofensiva de vendas, as preferências do público comprador estão sendo igualmente partilhadas pelas versões de 4 e 6 cilindros e seus modelos "standard" e "luxo". Essa receptividade supera as previsões mais otimistas da GMB, cuja fábrica de São Caetano do Sul está se desdobrando para dar pleno atendimento às crescentes solicitações da rede de revendedores autorizados da empresa.

ABRIL LANÇA LIVROS DIDATICOS



Com uma solenidade especial realizada na noite de anteontem, num aos reservados da Lindacap, foram oficialmente lançados na praça de Florianópolis os livros didáticos publicados pela Editora Abril Cultural, e que obtiveram ampla receptividade entre o público ilhéu, especialmente entre as autoridades educacionais do Estado. Na oportunidade o representante da Editora, Sr. José Oliveira, justificou a iniciativa do lançamento "como uma contribuição ao enriquecimento do mercado de livros didáticos da Capital catarinense", ressaltando também o caráter de cooperação com as autoridades, pais e mestres ligados ao problema do livro didático. Acrescentou que, no interesse de contribuir com a sua parcela para o êxito do programa educacional desenvolvido pelo Governo em nosso Estado, a Editora Abril Cultural "tem o prazer de estender a Santa Catarina a companhia que visa oferecer às crianças brasileiras livros didáticos a preços acessíveis".

O jornalista Adão Miranda, por sua vez, falou em nome do Sr. Prefeito Municipal e do Secretário da Educação e Cultura, destacando a importância do acontecimento para o desenvolvimento do setor educacional da ilha e transmitindo, ao mesmo tempo, a satisfação das autoridades públicas locais pela iniciativa da referida Editora. Durante a solenidade foram apresentadas amostras dos livros que estarão à venda nas casas especializadas de Florianópolis, que impressionaram sobretudo pela beleza gráfica dos exemplares e pela moderna e atraente apresentação pedagógica.

Pela União Nacional

(Cont. da 4.ª pág.) virtudes presentes à conclusão do momento histórico na criação do poder central. "Sob a pressão dos Estados e ainda o pensamento problemas da época tanto to orientador com que o quanto os outros Estados e atual Governo do Estado mais do que alguns deles" — ingressa no seu quarto ano acentuou então — "Santa de atividades a serviço de Catarina primou pelo espírito Santa Catarina, e, pior, to ordeiro e a capacidade de igualmente a serviço do de progredir. Fêz essas duas envolvimento nacional.

Caixa de Escolas aos Indigentes de Florianópolis

"DR. HEITOR BLUM" ASSEMBLEIA GERAL

De ordem do Sr. Presidente da Caixa de Escolas aos Indigentes de Florianópolis "Dr. Heitor Blum", convido aos Srs. socios, para a Sessão de Assembleia Geral, a realizar-se no dia 7 do corrente (sexta-feira), às 14,30 horas, em sua sede, a Avenida Hercilio Luz nº 20, para tratar do seguinte: prestação de contas, leituras do Relatório, apresentação e aprovação do Balanço do ano de 1968 e outros assuntos.

Não havendo numero legal na hora acima designada, será a sessão realizada às 15 horas, com qualquer numero de socios presente.

Florianópolis 4 de fevereiro de 1969

João Domingos da Silva — Secretário

VIAJANTE

RAMO MEDICO HOSPITALAR E PRODUTOS QUIMICOS.

TRADICIONAL FIRMA DE FORTO ALEGRE COM VASTA CLIENTELA NESTE ESTADO TEM VAGA PARA VIAJANTE PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA. NECESSARIO POSSUIR ALGUNS CONHECIMENTOS DO RAMO. DA-SE PREFERENCIA A PESSOA QUE POSSUA CONDUÇÃO. CARTAS COM DETALHES A CAIXA POSTAL 1156 PORTO ALEGRE.

DATILOGRAFA

Precisa-se de uma com prática de escritório, boa apresentação e que esteja cursando pelo menos a 2ª Série do 2º Ciclo. Ordenado inicial R\$ 200,00.

As candidatas poderão se apresentar no horário comercial no Touring Club do Brasil — Galeria Jacqueline Loja 4. G.

Saiu a tabela: Avaí x Comerciarío na rodada inaugural

Faltando de Cadeira

Gilberto Nahas

Reportando-me ainda à Assembléa Geral dos clubes, medida das mais acertadas foi a que diz respeito a vistoria dos estádios de futebol, feita não pelos presidentes de ligas, nem por uma comissão técnica da FCF (essa seria mais certa), mas por presidentes de ligas neutros. É preciso vistoriar-se realmente com cuidado certos estádios, pois muitos não possuem condições para a prática do futebol, sem segurança alguma, a maioria sem reservado aos árbitros, outros com alambrado quebrado e baixo. Salvo exceções, improvisa-se local para a acomodação dos árbitros, quando estes devem ficar distantes dos vestiários dos atletas e da observação pública.

A obrigatoriedade das equipes participantes formarem equipes de juvenis e disputarem um certame, foi medida das mais elogiáveis, embora a ordem parta de cima, do CND.

As novas leis aprovadas pelo CND no tocante à disciplina nos estádios, casos de eliminação, desaparecimento das multas e punições exemplares mais rígidas, interdição de campos, suspensão por anos de dirigentes e atletas, perda de pontos em caso de agressão e invasão, foram medidas elogiáveis do Conselho Nacional de Desportos, que fará cumprir este ano, durante a temporada esportiva.

Que os árbitros ajam dentro da lei, sem receio, sem consideração, e façam constar em súmulas e relatórios os acontecimentos extra-desportivos, são os meus votos. Não se pode exclusivamente atirar a culpa nos Tribunais de Justiça, quando se vê tanta omissão em súmulas e relatórios, quando muitos árbitros não fazem constar inclusive que foram agredidos.

Que a lei seja cumprida por todos, por dirigentes, por atletas, pelos árbitros, pelo policiamento, são nossos votos, que de há muito estamos batalhando pela moralização do nosso futebol. Sabemos, isto é verdade, que cenas de indisciplina são vistas em todo o mundo, em todo o Brasil, mas vamos nós, procurar melhorar o nosso futebol, dar-lhe um toque de moralidade e de exemplo aos demais estados do Brasil.

Com as medidas punitivas impostas pelo CND, tanto a FCF, como os Tribunais e o árbitros, tem tudo nas mãos para terminar com a anarquia de muitos, inclusive a polícia tem meios de enquadrar devidamente dentro das leis policiais e de segurança os máus desportistas, os pequenos e os grandes, os que praticam os delitos e os mandantes.

X X X X

Surpreendeu-me, há dias, a notícia de que um colega de imprensa fora dispensado de suas funções, e seus artigos devolvidos, por ter analisado o problema da Assembléa Geral da Federação Catarinense de Futebol, discordando das críticas que teriam sido feitas ao Presidente Osni Mello, por alguns parlamentares, pela não inclusão do Juventus do Rio do Sul e outras equipes. É lamentável o acontecimento, quando se pretende tirar o direito da crítica, quando se tenta oprimir, quando se pretende fazer com que outros escrevam pela mesma cartilha que se lê. O direito de criticar, de discordar, de opinar, é um direito sagrado daqueles que militam na imprensa esportiva, pois, apenas informar detalhes sem entrar no mérito da questão, é muito fácil. Precisamos ter opinião própria, opinião formada daquilo que ouvimos e assistimos, sem nos guiarmos por outros.

Daqui mesmo desta coluna, discordo amplamente, tanto da atitude da Assembléa Geral dos clubes, que numa decisão infeliz cortara as esperanças de equipes em condições de disputar o certame, como se fora privilégio de uma manutenção de apenas vinte equipes, como também discordo dos pronunciamentos dos ilustres deputados, não por discordarem, o que aplaudo, pois foi uma demonstração de zelo e cuidado dos parlamentares em defesa de suas comunas, mas sim, porque sendo mal informado, culpavam unicamente ao Presidente Osni Mello, que, diga-se de passagem, batalhou pela entrada de mais equipes, mas não tinha, como não tem, direito a voto, cabendo-lhe apenas a direção dos trabalhos. Mas, se naquela oportunidade os clubes não pensaram bem, reconheceram agora o erro, e voltando atrás, aceitaram, não só ao Juventus, mas o Paissandu, Sádía e Vasco da Gama.

Não seria justo acreditar-se que um homem de tamanha responsabilidade que critica e pode criticar, como são os senhores deputados, tornasse a iniciativa de pedir ao Diretor do Jornal o afastamento do comentarista. É claro que a medida, antipática por sinal, deve ter partido de alguém menos esclarecido em questões esportivas, de alguém que não tem nem pretende ter opinião sobre os assuntos esportivos de nossa terra.

Temos na ACESC (Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina) um lema: "DEFESA INTRANSIGENTE DA LIBERDADE DE OPINAR, PELO BEM DO ESPORTE", e faço dessa lema minha bandeira, elogiando quem merece, criticando o que julgo errado, opinando e discutindo, pois pode-se mudar os homens em certos cargos, mas não se muda a opinião dos mesmos, que, cala-se e é verdade, para não perderem o emprego, mas numa imprensa esportiva, ser censurado, não se poder ter opinião própria, é preferível não escrever.

Acabam de sair as tabelas do Campeonato Estadual de Futebol, que será inaugurado com a partida entre Próspera e Hercílio Luz, marcado para o dia 22 — sábado — na cidade de Criciúma que presenciará a dois jogos por semana, visto competir com quatro clubes. O jogo consta do Grupo A que dará à Capital o privilégio de, na rodada inaugural, presenciar o melhor encontro da rodada. Jogam Avaí e Comerciarío, este dando a sua arrancada para o bicampeonato. O Figueirense joga em Criciúma, enfrentando o Metropol que deverá vencer, dada à sua maior categoria. Completa a rodada do grupo em referencia a partida entre Ferroviário e Atlético Operário, marcado para ter lugar no campo do primeiro, em Tubarão. Estes três últimos encontros estão marcados para o dia 23, domingo, à tarde.

rio, marcado para ter lugar no campo do primeiro, em Tubarão. Estes três últimos encontros estão marcados para o dia 23, domingo, à tarde.

NOS DEMAIS GRUPOS

De acordo com a tabela que forneceremos em nossa edição de amanhã, nos demais grupos são estas as rodadas iniciais: Grupo B — Caxias x Paysandu, em Joinville; Carlos Renaux x América, em Brusque; Olímpico x Marcílio Dias, em Blumenau e Barroso x Palmeiras, em Itajaí. Grupo C — Juventus x Vasco da Gama, em Rio do Sul; Guarani x Cruzeiro, em Lages; Perdigo x Sádía, em Videira e Comercial x Internacional, em Joaçaba.

SABADO MESMO JUVENTUS X PAULA RAMOS

Será mesmo na noite de sábado, no estádio "Adolfo Konder", a partida entre o Paula Ramos, da Primeira Divisão de Profissionais desta Capital e o Juventus, de Rio do Sul, um dos caçulas da Divisão Especial que disputará este ano o Campeonato Estadual de Futebol. O encontro, dado o cartaz que desfruta o time riosulense que mereceu promoção à divisão principal do futebol barriga-verde, está sendo aguardado pelo público que certamente proporcionará uma renda condizente com a importância do choque.

Severino não pode lutar com Ebihara

RIO — Os empresários da "Bel-Box" encontram-se diante de um impasse com relação à luta eliminatória para a disputa do título mundial dos pesos moscas, programada para o próximo dia 7 de março, em São Paulo, entre José Severino e o japonês Hiroyuki Ebihara. Os empresários brasileiros enviaram o contrato de combate, no qual consta a bolsa de 10.000 dólares, para que os japoneses o assinassem, mas estes o devolveram sem fazê-lo, exigindo além dessa quantia, uma porcentagem sobre a renda das transmissões de rádio e televisão.

Os diretores da "Bel-Box" enviaram comunicação a Bil Breman, membro do Comitê de Classificação Associação Mundial de Boxe, anexando uma cópia de telegrama no qual os japoneses concordaram, inicialmente, em receber apenas a bolsa de 10.000 dólares, a fim de que seja providenciada uma solução para o problema.

LUTAS NO OMTC

A Federação Paulista de Pugilismo promove hoje à noite, a partir das 20h30, no ringue do CMTC Club (rua Pedro Vicente, 421), mais uma reunião de boxe amador, consistindo o programa de 8 lutas:

- Galos — Luis Batista (Saldanha da Gama) vs. Cleo Rindo Pedro (CMTC); e Sevelino de Sousa (São Paulo) vs. Luciano Fragoso (CMTC);
- Penas — Agostinho de Sousa (Nitro-Química) vs. Genilson Silva (Flamingo) e Claudio de Sousa (CMTC) vs. Raimundo Veloso (Nitro-Química); e Francisco Oliveira (Conexões Foz) vs. Raulino Neris (Guarani);
- Leves — Raimundo Alves (Nitro-Química) vs. João Almeida (São Paulo);
- Medios-ligeiros — Wilson Vargas (São Paulo) vs. Valdemar Paulino (Penha);
- Meio-medios — Winston Gomes (Nitro-Química) vs. Luis Silva (Nacional).

ACESC é notícia

A ACESC deverá agradecer a todos os presidentes de clubes e Ligas, que, novamente darão este ano, 10% da renda bruta para que a Associação dos Cronistas possa acabar de pagar a sua sede própria.

As anuidades dos sócios, já estão sendo cobradas com o Tesoureiro Divino Mariotti nesse Jornal, devendo os interessados levar dois retratos e a quantia de R\$ 5,00.

O Presidente Lauro Soncini regressou do interior do Estado, com muitas propostas de sócios de diversas cidades interioranas.

Os Estatutos sofrerão alterações, devendo ser convocada uma Assembléa Geral para discussão deste assunto, previsto inclusive a criação de sócios beneméritos.

Regulamento vai sair

Deverá vigorar durante o certame do Estado, além do novo Regulamento do Certame, dos novos Estatutos, também o novo Regulamento do Departamento de Árbitros, com ação sobre todas as Ligas e todos os árbitros do interior, contendo, uma série de exigências para os árbitros, medidas punitivas e distribuindo os árbitros em divisões, face a categoria de cada um.

O Presidente da Federação já tomou conhecimento do documento e deverá aprová-lo, pois trata-se de um Regulamento quase igual ao de outras Federações, e que se cumprido fielmente, melhorará em muito o quadro de árbitros da Federação Catarinense de Futebol.

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica Neuroses.

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala, 13 — Fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.

ATENÇÃO

Menino de 15 anos, deseja trabalhar em casa de família para poder manter-se no estudo. Informações com a srta. Delorme na Grutinha de A Modelar.

ALUGA-SE

Aluga-se uma casa sítio à Rua Padre Roma, 58. Tratar no mesmo endereço.

Dedicada à Imprensa a competição de remo de domingo na Lagoa

A direção da ILHATUR e a Diretoria de Turismo receberam as inscrições dos nossos três clubes de remo, dentro do prazo estipulado para recebimento das mesmas, de forma que domingo estarão na raia da Lagoa da Conceição as guarnições do Martinelli, Riachuelo e Aldo Luz, reunindo o que de melhor possuem nas categorias de estreantes, principiantes, novíssimos, classe aberta e veteranos, em disputa dos valiosos troféus e medalhas. A II Regata Turística da Ilha de Santa Catarina, que é a sua nova denominação, está, assim, fadada ao mais amplo sucesso, tratando-se dos três gigantes do remo barriga-verde, devidamente autorizados pela entidade que os controla — a Federação Aquática de Santa Catarina.

gantes do remo barriga-verde, devidamente autorizados pela entidade que os controla — a Federação Aquática de Santa Catarina.

IMPRESA HOMENZAGEADA

Na oportunidade do recebimento das inscrições e regulamentação da disputa, ficou decidido que a II Regata Turística da Ilha de Santa Catarina será dedicada aos veículos de informações da Capital, escrito e falado, assim distribuídos nos cinco páreos do programa:

- 1º páreo — Outriggers a 4 remos com timoneiro, classe novíssimos, 2.000 metros — Rádio Diário da Manhã e Rádio Guarajá.
- 2º páreo — Yoles a 4 remos, classe estreantes, 1.000 metros — Rádio Anita Garibaldi e Rádio Santa Catarina.
- 3º páreo — Yoles a 4 remos, classe principiantes, 1.000 metros — Rádio Jornal A Verdade e Jornal O Estado.
- 4º páreo — Outriggers a 4 remos com timoneiro, classe aberta, 2.000 metros — Jornal A Gazeta e Imprensa Nova.
- 5º páreo — Outriggers a 4 remos com timoneiro, classe veteranos com idade acima de 35 anos, 1.000 metros — Diário Catarinense e Revista Catarinense dos Municípios.

Aimoré adota a tática de falar pouco

SÃO PAULO — Otécnico Aimoré Moreira adotou agora a nova tática de falar pouco, especialmente sobre a atual situação da seleção brasileira, e confessa que isto lhe exige "bastante autodomínio", mas se mantém firme em sua posição.

time do Morumbi mostrou estar bem armado no jogo com a Hungria, que ele fez questão de assis-tir.

Novamente, a conversa é interrompida. Um rapaz moreno, jeito simples, faz questão de dar seu arêto de mão. O técnico quer saber se ele está afastado do futebol o moço diz que sim. Antes de se despedirem, os dois marcam um encontro para a próxima semana pois Aimoré prometeu emprego para o jogador.

— Eu o conheci em 65 e, naquela época, ele era zagueiro central dos juvenis da Portuguesa de Desportos. Não me lembro o nome dele, só sei que prometia muito. Os dirigentes do Taubaté me pediram para indicá-los alguns jogadores e vou ver se consigo levá-lo para lá.

O AMIGO DE TODOS

Cercado do carinho de muitos amigos, Aimoré Moreira é muito popular na zona de Santa Efigência, onde fica o mercado de compra e venda de carros usados. Na porta da loja, sempre sorrindo, Aimoré recebe cumprimentos e abraços. Fazendeiros, jogadores de futebol, cantores de TV, antigos fregueses, modestos lavadores de automóveis, eis os amigos do técnico da seleção brasileira.

INTERESSE DE SEMPRE

Depois, Aimoré pergunta o resultado do jogo entre a seleção da Hungria e Esporte do Recife. Concorda que os três jogadores alcançados no Brasil não significam muito, pois os húngaros estão apenas se preparando para as eliminatórias da Copa do Mundo. E acrescenta:

— Em três jogos, os húngaros fizeram seis gols e levaram também seis. Isso é uma prova de que eles jogam e, ao mesmo tempo, deixam o adversário jogar. Até parece o Santos de uns tempos atrás, quando ganhava de 6 a 4, 7 a 5.

— Não vou comentar o que eles dizem a meu respeito. Reconheço apenas que eles são meus amigos e isso é o mais importante.

Sem fazer qualquer comparação com o futebol brasileiro, Aimoré faz ainda mais algumas considerações sobre a seleção húngara.

Aimoré Moreira interrompe a conversa para atender a um fazendeiro, que não via há algum tempo. Os dois discutem sobre criação de vacas, produção de leite, raças de gado. No fim, combinam viajar juntos para Taubaté, às 19 horas.

— Os próprios cronistas húngaros reconhecem que o time de 54 não volta mais. Dos vice-campeões do mundo, na Suíça, a maioria era constituída de oficiais do Exército, e o regime da seleção mais ou menos igual ao do quartel. Os dirigentes atuais da seleção húngara não gostam de falar em 54, porque as coisas mudaram muito na Hungria.

O AMIGO DE SEMPRE

Desculpando-se por não estar atualizado, o técnico da seleção brasileira perguntou pelos resultados da rodada de domingo do Campeonato Paulista. Ele não se surpreendeu com a goleada de 4 a 1 do São Paulo sobre o Guarani, pois — na sua opinião — o

O ASSUNTO DE SEMPRE

Agora, é a vez do cantor

Decreto define responsabilidade pela perturbação do mercado financeiro

O presidente Costa e Silva assinou decreto-lei estabelecendo a punição de "inabilidade permanente ou temporária dos administradores ou responsáveis" para as instituições financeiras ou seus agentes autônomos que provoquem a indisciplina ou afetem a normalidade do mercado

financeiro ou de capitais.

INTEGRA DO DECRETO

"Art. 1º — O descumprimento de normas legais ou regulamentares pelas instituições financeiras, sociedades e empresas integrantes do sistema de distri-

buição de títulos ou valores mobiliários, ou pelos seus agentes autônomos, contribuindo para gerar indisciplina ou para afetar a normalidade do mercado financeiro e de capitais, será por decisão do Banco Central do Brasil, considerado falta grave, e por ele punido com a inabili-

dade ou permanente dos administradores ou responsáveis, independentemente da aplicação da pena de advertência e outras capituladas nas leis números 4.595, de 31 de dezembro de 1964, e 4.728, de 14 de julho de 1965.

Parágrafo Único — A aplicação do disposto neste artigo não exime os responsáveis de outras penas previstas na legislação em vigor.

Art. 2º — A reincidência em

falta grave, punida na forma do artigo anterior, sujeita a pessoa física ou a empresa infratora a processo sumário de cassação do registro ou da carta-patente, e consequente liquidação extrajudicial, no caso de instituição financeira, independentemente da observância do que dispõe o parágrafo 9º do artigo 44 da lei número 4.595, de 31 de dezembro de 1964, e o parágrafo 1º do artigo 4º da lei número 4.728, de 14 de julho de 1965, sem prejuízo de

outras sanções previstas da legislação em vigor.

Art. 3º — Das decisões do Banco Central do Brasil, relativas às penalidades previstas nos artigos 1º e 2º, caberá recurso, com efeito suspensivo, no prazo de 15 dias, ao Conselho Monetário Nacional, a contar do recebimento da notificação.

Art. 4º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Lira Tennis Clube

CARNAVAL DE 1969

LOCAL: SALÃO DA SEDE SOCIAL

PROGRAMA E REGULAMENTO

1. PROGRAMA:

Dia 15 (Sábado) — Grande Baile de Abertura

Dia 16 (Domingo) — 2.º Grande Baile

Dia 17 (2.ª Feira) — Baile Infantil

Dia 17 (2.ª Feira) — 3.º Grande Baile

Dia 18 (3.ª Feira) — Grande Baile de Encerramento

2. HORÁRIO:

Bailes Adultos: — Início às 23 horas

Baile Infantil: — das 14 às 20 horas

3. TAXAS:

Mesas: 4 noites: — NCr\$ 60,00

1 noite — NCr\$ 25,00

Convites: Casal 4

noites — NCr\$ 80,00

Idem 1 noite — NCr\$ 30,00

Individual 4 noites — NCr\$ 70,00

Idem 1 noite — NCr\$ 30,00

Estudante 4 noites — NCr\$ 50,00

Idem 1 noite — NCr\$ 25,00

Intercâmbio 4 noites — NCr\$ 50,00

Idem 1 noite — NCr\$ 25,00

A posse da mesa não dará direito a entrada, sendo obrigatória a apresentação da CARTEIRA SOCIAL e o talão do mês (fevereiro ou anuidade de 1969), ou o convite acompanhado de documento de identidade.

4. RESERVAS DE MESAS:

a) A venda de mesas será iniciada no próximo dia 30 de janeiro, às 8 horas da manhã, na Secretaria do Clube.

b) O pagamento será efetuado no ato da aquisição e o associado deverá apresentar a Carteira

Social.

e) Os convites serão fornecidos mediante o cumprimento das exigências estatutárias e poderão ser solicitados a partir do dia 10 de fevereiro.

d) Os convites somente serão fornecidos se forem solicitados por sócios quites com a Tesouraria.

e) Somente a Secretaria do Clube poderá fornecer convites.

f) A aquisição de convite não dará direito à mesa.

g) A reserva de mesa para um noite somente poderá ser efetuada, após terem sido procedidas as vendas para todas as noites.

h) OS MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO E CONSELHO FISCAL TERÃO PREFERÊNCIA NA AQUISIÇÃO DE MESAS E DEVERÃO FAZELO NO DIA 27 DE JANEIRO.

Florianópolis, janeiro de 1969
A DIRETORIA

Índice de preços no atacado será ampliado pela Fundação Getúlio Vargas

O índice de preços por atacado elaborado pela Fundação Getúlio Vargas será ampliado, a fim de refletir melhor a nova estrutura de produção do país, segundo informaram técnicos do Departamento de Estatística, do Instituto Brasileiro de Economia. O objetivo da medida é oferecer às autoridades e aos empresários um índice que reflita a estrutura recente da produção — 1965, 66 e 67 — e seja baseado em informações de maior número de Estados.

RAZÕES

Os técnicos da Fundação Getúlio Vargas informaram que a mudança é necessária, tendo em vista que o atual índice de preços por atacado é calculado levando em conta uma relação de bens baseada numa realidade econômica que já não reflete o momento atual, pois data de 1950.

Em vista disso, a Fundação há algum tempo vem se preparando para fazer a necessária ampliação, não só do número de produtos a pesquisar, como da quantidade de unidades da Federação a ser consultada.

ESTATÍSTICA

Uma das razões que teriam protelado a modificação que se pretende fazer agora é a falta de estatísticas suficientes. Disseram os técnicos que só agora será possível empreender o trabalho, porque já se dispõe das informações bastantes. A revisão se baseará nas estatísticas disponíveis sobre a produção agrícola, industrial e do comércio exterior referentes ao triênio 1965 a 1967.

Arzua anuncia construção de 10 centrais de abastecimento com financiamento do BID

Disse o Sr. Ivo Arzua que a implantação das Centrais de Abastecimento, desde a fase da elaboração dos projetos até a construção, será financiada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e que em abril do ano passado, quando esteve em Washington, encareceu ao BID o aceleramento dos estudos do projeto, considerado prioritário pelo Governo brasileiro, e que em breve chegará ao Brasil missão daquele organismo internacional para tratar do assunto.

MEDIDAS

O Ministro Ivo Arzua, acer-

LISTA

Atualmente, o índice de preços por atacado é elaborado tomando-se por base 96 produtos, excluídas as discriminações, o que é considerado número insuficiente para medir a realidade atual. Dessa forma, o objetivo dos técnicos é atingir um número que pode variar entre 350 e 500 produtos, sendo que o maior aumento se verificará no setor industrial. Para realizar a tarefa, a Fundação Getúlio Vargas contará com a ajuda de organismos estaduais na coleta das informações necessárias junto às fontes de produção.

No presente, a Fundação Getúlio Vargas utiliza informações de cinco Estados — Guanabara, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e alguns produtos da Bahia — pretendendo ampliar esse sistema de coleta de dados para 9 ou 10 Estados, de acordo com a evolução do trabalho.

NOVOS ÍNDICES

Além das reformulações estrutural e ampliação de informações do índice de preços por atacado, a FGV programa para futuro próximo a divulgação dos índices de custo de vida em Belo Horizonte e Belém do Pará, que serão elaborados por equipes daqueles Estados, utilizando a mesma sistemática do Instituto Brasileiro de Economia da FGV. Anunciam, ainda, os técnicos da Fundação que, adiante, se poderá cogitar da mesma medida em relação a Estados do Nordeste.

INDUSTRIA

De acordo com a Assessoria

Técnica Conjunta do Ministério da Fazenda, poucos setores industriais ultrapassaram a média de aumento de preços atingida até outubro do ano passado.

Esses setores foram os de indústria têxtil, com uma elevação de 27,7%; Brinquedos com 27,2%; Bebidas, com 25,4% e material de transporte, com 24,3%. Até aquela data, a média de aumento de preços nos principais setores industriais de São Paulo foi de 20,5%. Setores importantes, pela sua capacidade de influência sobre outros, tais como metalúrgicas, material elétrico, química, e borracha tiveram elevações iguais ou pouco superiores à média.

Os dados da Fundação Getúlio Vargas mostram alguma diferença nos índices encontrados. Têxteis e tecidos, de acordo com a FGV, tiveram um aumento, até outubro de 1968 da ordem de 30,9%; a metalúrgica apresentava um aumento de 34,5%, enquanto os produtos químicos, subiram 19,7% até aquela data.

AGRICULTURA

A Fundação Getúlio Vargas constatou que, até outubro do ano passado, os produtos alimentícios de origem vegetal tiveram um aumento, no atacado, de 17,8%, sendo que os de origem animal elevaram-se em 13,9% e as bebidas e estimulantes subiram 38,1%, observando-se uma média para o setor da ordem de 18,4%. Esses estavam sujeitos à correção, na época em que foram divulgados. A participação percentual do setor agrícola, até aquele mês foi de 44,6%, ficando os restantes 55,4% para os produtos industriais.

Clube Doze de Agosto

PROGRAMAÇÃO E REGULAMENTO PARA O CARNAVAL DE 1969

PROGRAMAÇÃO

Dia 15 (Sábado) — Baile de Abertura

Dia 16 (Domingo) — Baile Infantil

Dia 16 (Domingo) — Monumental Baile de Carnaval

Dia 17 (Segunda-feira) — Grandioso e Tradicional Baile de Carnaval

Dia 18 (Terça-feira) — Baile de Encerramento

HORÁRIOS

Os Bailes para adultos terão início às 23,00 horas.

O Baile infantil terá início às 15,00 hs., com término previsto para às 20,00 hs.

REGULAMENTO

1 — VENDA DE MESAS

A venda para os Conselheiros será dia 28 de janeiro (Terça-feira) às 20,00 horas.

As senhas serão distribuídas dia 29 de Janeiro (Quarta-feira) às 8,00 horas e a venda terá início no mesmo dia às 20,00 Hs.

Indispensável será a apresentação da carteira social em todas as festividades, juntamente com o talão do mês corrente ou a anuidade

de de 1969.

O pagamento das mesas será efetuado no ato.

2 — CONVITES

Os convites deverão ser solicitados à secretaria do clube por um sócio proprietário, e este se fará acompanhar de seu convidado e, obedecendo às prescrições estatutárias.

Os mesmos serão adquiridos mediante pagamento de uma

TAXA DE FREQUÊNCIA Para a aquisição de convites a Secretaria do clube, funcionará a partir do dia 15.02.69 até 18.02.69, no horário de 14,00 às 18,00 horas.

3 — TAXAS

PREÇOS DE MESAS

4 (Quatro) noites: NCr\$ 60,00

1 (Uma) noite: NCr\$ 20,00

OBSERVAÇÕES

TAXA DE FREQUÊNCIA

Casal 4 (Quatro) Noites: NCr\$ 80,00

Casal 1 (Uma) Noite: NCr\$ 30,00

Individual (4) Quatro Noites: NCr\$ 70,00

Individual (1) uma noite: NCr\$ 20,00

Estudante 4 (Quatro) noites: NCr\$ 50,00

Estudante 1 (Uma) noite: NCr\$ 20,00

OBSERVAÇÃO

A posse da mesa não fará direito à entrada, sendo necessário a carteira social, acompanhada de respectivo talão do mês de fevereiro ou anuidade de 1969.

Os convidados apresentarão o convite, acompanhado de documento comprovador de identidade.

A compra da mesa deverá ser feita pelo próprio sócio, seu dependente, ou pessoa devidamente credenciada para tal.

DETERMINAÇÕES

A entrada nos BAILES NOTURNOS é vedada a menores de 16 à 18 anos. Somente, é permitida a entrada quando acompanhados pelos pais ou responsáveis, quando este se responsabilizar pelo atos.

SERÁ RIGOROSAMENTE CUMPRIDO ESTE ÍTEM NA SERÃO ATENDIDOS, SOB QUALQUER HIPÓTESE, NO DECORRER DOS BAILES, ESQUECIMENTO DE CARTEIRA SOCIAL, TAXA DE MANUTENÇÃO OU ANUIDADES DE 1969, BEM COMO AQUISIÇÃO DE CONVITES-INGRESSOS.

RÓLHA

NCr\$

HOEPCKE - Veículos

Caminhões "CHEVROLET" para-pronta entrega
Financiados até 24 meses
C 6503 — 4 marchas
C 6503 — 5 marchas
C 6403 — com caçamba
E não esqueça — Seu Chevrolet OPALA está aí



Rádio Anita
Rádio como
V. gosta!

Nova Mesa da AL reuniu-se pela 1ª vez

Esteve reunida ontem, pela primeira vez, a nova Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, oportunidade em que foram traçadas normas pertinentes às atividades administrativas daquela Casa para o período que corresponderá à 3ª Sessão Legislativa da 6ª Legislatura. A reunião foi presidida pelo deputado Elgídio Lunardi, e contou também com a presença do líder da ARENA, deputado Fernando Bastos.

De outra parte, durante a reunião efetuada no período matinal pela Comissão Permanente — que assume as funções da Mesa durante o recesso — foi aprovado, por iniciativa do deputado Celso Ramos Filho, o envio de mensagem congratulatória ao ex-deputado Aureo Ramos, pela sua posse no cargo de prefeito de Lages.

Universidade prossegue os vestibulares

Encerrar-se-ão às 16h de amanhã as inscrições para o concurso de habilitação ao Curso de Enfermagem que funcionará a partir do corrente ano nesta Capital, anexo ao Palácio da Reitoria, no antigo prédio em que funcionava a Escola de Engenharia Industrial. A informação foi prestada por fonte da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina, em nota distribuída ontem.

Segundo o comunicado, as provas do concurso de habilitação serão iniciadas na próxima segunda-feira, com a prova de português, que será realizada às 8h no Anfiteatro nº 3 da Faculdade de Medicina da UFSC. As provas de português serão efetuadas em caráter eliminatório, e as demais, a realizarem-se no mesmo local e hora, estão assim programadas: Dia 12 (quarta-feira) — Física; Dia 13 (quinta-feira) — Biologia; Dia 14 (sexta-feira) — Química. Por outro lado, os candidatos serão submetidos a testes psicológicos em data a ser oportunamente marcada.

Estão abertas as inscrições para madureza

O Curso de Madureza Lauro Muller, informou ontem que determinou a abertura de inscrições para o Curso Ginasial, Clássico ou Científico em apenas um ano. As aulas serão ministradas no período noturno e as matrículas poderão ser efetuadas na Secretaria do Curso à Rua Fernando Machado, 57, nesta Capital. Por outro lado, a diretora do Colégio Coração de Jesus informou que o prazo para inscrição ao exame de admissão do estabelecimento do curso ginasial noturno, que funcionará a partir deste ano, encerra-se na próxima segunda-feira.

A acrescentou a Irmã Flávia Brutschell que os interessados poderão inscrever-se no período das 17 às 19 horas na Secretaria do Colégio Coração de Jesus.

Prefeito vai entregar mais obras

Mais duas importantes obras deverão ser entregues pela Prefeitura Municipal nos próximos dias, segundo informes prestados por fonte oficial. O prefeito Acácio Santiago deverá proceder à inauguração da estrada recém construída, implantada e revestida, ligando o Distrito de São João do Rio Vermelho à Barra da Lagóia, numa extensão de oito quilômetros. Possivelmente na mesma ocasião o Chefe do Executivo inaugurará o parque infantil instalado nas imediações do Grupo Escolar Municipal da Lagóia da Conceição. Com este, a Prefeitura completa 19 parques infantis no Município, sendo dois no Continente e dezesseis da Ilha, dos quais doze situados nos distritos. Brevemente deverá ser instalado outro do gênero em Pântano do Sul.

Empregados no comércio têm eleição

A Federação dos Empregados do Comércio do Estado de Santa Catarina está convocando os seus filiados para uma assembléia geral a ser realizada nesta Capital no próximo sábado, ocasião em que deverá ser eleita a nova diretoria da entidade.

Segundo se informa, apenas uma chapa deverá ser inscrita para o pleito, sendo provável a recondução da atual diretoria que é presidida pelo Sr. Humberto Moritz. Participarão das eleições os sindicatos comerciais das cidades de Itajaí, Blumenau, Joinville, Brusque, Rio do Sul, Lages, Joaçaba, Laguna, Tubarão e Florianópolis. Os trabalhos da reunião serão dirigidos pelos Srs. Dalmiro Duarte Silva e Adão Miranda, nomeados com tal fim pelo procurador do TRT da 4ª Região.

Presidente da Embratur vem à posse de Gonzaga

A fim de participar das solenidades de posse do Conselho Estadual de Turismo, e da instalação oficial do Departamento Autônomo de Turismo — DEATUR —, chegou ontem à esta Capital o Sr. Joaquim Xavier da Silveira, presidente da EMBRATUR. O alto mandatário do órgão turístico nacional desembarcou no aeroporto Hercílio Luz, no período da tarde, sendo recebido por autoridades ligadas ao setor em nosso Estado. O Sr. Joaquim Xavier da Silveira deverá cumprir intenso programa na Capital e no interior catarinense, devendo entrar em contacto com as autoridades e entidades que se ocupam de atividades turísticas em Santa Catarina, além de fazer pronunciamentos com referência aos problemas do turismo de modo geral no País.

INSTALAÇÃO DO DEATUR

O presidente da Empresa Brasileira de Turismo participará hoje da solenidade de posse dos membros do Conselho Estadual de Turismo, e do ato de instalação do DEATUR, que deverão realizar-se às 9h, no Palácio dos Des-

pachos.

Logo após visitar as praias do norte da Ilha, até Jurerê. Na Lagóia da Conceição, onde almoçará, o Sr. Joaquim Xavier da Silveira assistirá a cerimônia de lançamento da pedra fundamental do Centro Internacional de Turismo, devendo visitar Camboriú e pernitar em Florianópolis.

CONFERENCIA

Nos meios ligados ao setor do turismo em Santa Catarina é aguardado com expectativa o pronunciamento que o presidente da EMBRATUR deverá fazer, hoje à noite, relatando a política nacional do turismo. A conferência será realizada às 20h30m, no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina, e contará com a presença de autoridades públicas locais, órgãos de classe, responsáveis pelo setor turístico, empresários e particulares. Além do DEATUR e do Departamento de Educação e Cultura da UFSC, integram-se na programação da palestra a Federação das Indústrias e a Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina.

Luiz Henrique e outros dão "show" amanhã

Está programado para amanhã, no Teatro Alvaro de Carvalho, a apresentação do "Show de Luiz Henrique", espetáculo que deverá atrair grande número de admiradores do gênero artístico musical.

A apresentação está sendo patrocinada pelo Departamento de Educação e Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina, e tem seu início previsto para às 20h30m. O elenco inclui, além de Luiz Henrique, o quinteto de Aldo Gonzaga, Zézinho, um grupo de passistas e outros artistas de destaque nos meios artísticos da Capital. Do programa constam diversas músicas selecionadas de Baden, Vinícius, Tom Jobim, e algumas de autoria do próprio Luiz Henrique. Os ingressos para o referido Show, do preço de R\$ 1,00, são vendidos nas bilheterias do TAC ou no DEC da UFSC, à rua Bocaiúva n. 60.

FEIRA DE RENDAS

A Comissão Catarinense de Fomento está programando a realização da "I Feira de Rendas de Santa Catarina", a ser instalada entre 11 e 13 de fevereiro no andar térreo do Edifício da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina. A promoção terá a colaboração da Diretoria de Turismo da Prefeitura Municipal de Florianópolis, sendo patrocinada pelo Departamento de Educação e Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina. As amostras ficarão expostas durante os citados dias no horário das 14h às 23h.

Engenharia aprova 99 entre os 244 inscritos em primeira chamada

A Escola de Engenharia Industrial divulgou na tarde de ontem a relação dos candidatos aprovados na primeira chamada do exame de habilitação, sendo aprovados 99 vestibulandos dos 244 inscritos, com um índice de aprovação de 40,6%. A relação, pela ordem fornecida, é a seguinte: Moacir de Souza, Aldo Furlan, Carlos Roberto Hahn da Silva, Antônio Carlos Amaral Moritz, Volmar Rudolfo Stefan Gattringer, Heitor Blu S. Thiago, Zélio Casagrande, Marco Otávio Bley do Nascimento, Cláudio Selva de Córdova, Acácio Luiz Patrício Lima, Pedro Paulo Alves Cunha, Wagner Uhelski, Norton Dalásio Camisão, Pedro Antônio Rosa Medeiros, Miriam Marta Wojcikiewicz, Luiz Fernando Phillippi, Edson Ney Ferrari, Moacir José Bertelli, Adilson Thomotio de Oliveira, Geraldo Volpato de Moraes, João Krack Sobrinho, Laércio Evaristo Corrêa, Pedro Paulo Aithoff, Clóvis Antônio Scotti, Zairo Cabral Luiz, Edio Laudelino da Luz, Carlos Roberto Ribeiro, Rodolfo Luiz Figueiredo Meyer, Sérgio Murilo Romariz, Leonardo Silveira de Souza Garofallis, Ezair Francisco Borba, Luiz Emanuel Lueneberg, Newton Trento, Abelardo Pereira Filho,

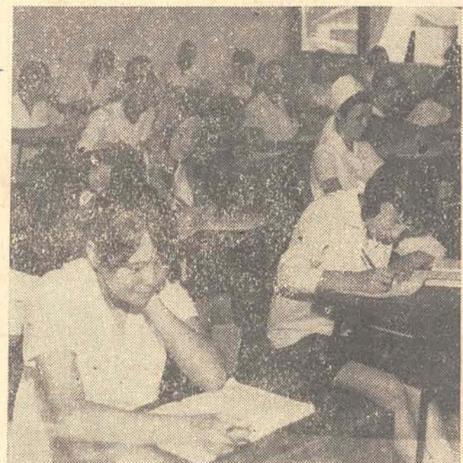
Mauri Maly Soares, Odemir Prazeres, Carlos Jansen Neto, Adela Speck, Vera Lúcia Moritz, Maria da Graça Pereira, Marcial Martin Veiga, Paulo César Philippi, Nêmzio Favero, Marcio Freitas, Túlio César Bonzan, Gerson Rodrigues Alves, Ari Belli, Moacir Cristaldo Dacorregio, Pedro Paulo Raupp, Dilnei Cesa, Cornélio Viggers, Louvival Silveira de Souza, Almir Francisco, Juaci de Oliveira, Maurício Antônio Conti, João Carlos Delambert, Reinaldo Marques Machado, Mário D'Acâmpara, Rogério Mendes Aguiar, Valentin João Borghonovo, Renê da Silva, Roberto Marcondes de Mattos, Luiz Alberto Rangel Wippel, Edson Luiz Romanowski, Willian Roberto Falcone, Reinaldo Damaceno da Silva, Luiz Gonzaga Nunes, Wilson Rosalino da Silveira, Ronaldo da Silva Ferreira, Eduardo Luiz Pinho Medeiros, Jurandir Knabben, Enio Carlos Vieira, Hamilton Tadeu Tôrres, Carlos José Bauer, Marcos Cardoso Filho, Antônio Romeu Brando Farias, Flavio Cidade Teixeira, Marcilio Zanella, Mário Antônio da Silva Waltrick, Antônio Fortunato Marcon, Ivo Barbi, César Espindola, Ozilmar da Luz Graciosa, Luiz Gonzaga Enácio, Saulo Kuhnen, Joel Dutra,

Yvan Pacheco dos Reis, Renato Faust, Wagner Novaes de Paula, Marcos Schaefer Lehmkuhl, Ailton Coêlho Gomes, Elideo Yocikazu Sinzeto, Pedro Augusto Oliveira do Livramento, Odilon Tayer Filho, Ademir Francisco, Fernando do Machado Braga, Geraldo Luiz Martins Di Pietro, Arno Hosang e Lindalvo Farias Nunes.

Por outro lado, a Faculdade de Direito promoveu ontem a prova de Redação em segunda chamada, quando 68 candidatos aprovados na prova de Literatura e Gramática Portuguesa defrontaram-se com o tema "Não podemos dizer que tudo está perdido, porque depende de nós a salvação". O resultado da prova será divulgado na tarde de hoje, e os vestibulandos que forem aprovados prestarão amanhã o exame de História, ficando para segunda-feira a prova de Sociologia, que é a penúltima do vestibular. Na Faculdade de Medicina os exames em segunda chamada tiveram início hoje com a prova de português, que é eliminatória, e na Faculdade de Odontologia ainda prevalece o impasse sobre uma possível terceira chamada para preencher as restantes 20 vagas.

Estamos preparando HOJE o AMANHÃ de seus filhos:

Mais 1.806 salas de aula*



São mais 131.883,34 m² de área construída, equivalente a uma cidade de 25.000 habitantes, para os cidadãos de amanhã.



SANTA CATARINA
EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE
No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA